

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3445	PARA PORTAS TIPO "A", TEM-SE COMO COEFICIENTE DE EVACUAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA OPERATIVA:	CMS - BLOCO 1	110 pessoas em 90 seg.
3446	PARA UM TRIPULANTE UTILIZAR CAF EM CASOS DE EMERGÊNCIA ANTES DE VESTI-LO DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	abrir a caixa e retirar o CAF
3447	A BORDO DAS AERONAVES, OS EQUIPAMENTOS QUE AUXILIAM, ALÉM DOS EXTINTORES, EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO SÃO:	CMS - BLOCO 1	machadinha, CAF, luvas de amianto, óculos contra fumaça
3448	NO CHECK PRÉ-VOO OS COMISSÁRIOS DEVERÃO OBSERVAR QUE A POSIÇÃO DO MANÔMETRO DE EXTINTOR DE HALON ESTEJA NA POSIÇÃO:	CMS - BLOCO 1	verde
3449	AS AERONAVES COMERCIAIS SÃO, OBRIGATORIAMENTE, EQUIPADAS COM UM SISTEMA DE ILUMINAÇÃO NORMAL E OUTRO:	CMS - BLOCO 1	de emergência
3450	AS PORTAS DE UMA AERONAVE PODEM SER OPERADAS INTERNA E EXTERNAMENTE:	CMS - BLOCO 1	tanto em situação normal quanto em emergência
3451	AO SAIR DA AERONAVE POR UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA SOBRE A ASA DEVE-SE ESCORREGAR PELO: (BOEING 737-300)	CMS - BLOCO 1	flap do bordo de fuga da asa
3452	DURANTE UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA O COMISSÁRIO PERCEBE FOGO DO LADO DA AERONAVE, O MESMO DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	permanecer junto à saída e direcionar os paxs para outra saída
3453	PARA ATUAR COM SUCESSO NUMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE-SE ANTES:	CMS - BLOCO 1	estar familiarizado com todo o equipamento que se tem à disposição
3454	DURANTE A PREPARAÇÃO DOS PASSAGEIROS PARA POUSO DE EMERGÊNCIA NA ÁGUA, OS MESMOS DEVERÃO SER INSTRUÍDOS, PARA:	CMS - BLOCO 1	retirar os sapatos, óculos e outros objetos pontiagudos e vestir os coletes salva-vidas, mantendo-se sentados com os cintos atados

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3455	O PROCEDIMENTO QUE OS COMISSÁRIOS DEVERÃO ADOPTAR ANTES DE SER COMUNICADA AOS PASSAGEIROS UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, É:	CMS - BLOCO 1	posicionar-se ao longo da cabine para conter as primeiras manifestações de pânico
3456	AO SE UTILIZAR A ESCORREGADEIRA NUMA EVACUAÇÃO EM TERRA, O PROCEDIMENTO CORRETO É SALTAR E DESLIZAR:	CMS - BLOCO 1	após a constatação da inflação total da mesma
3457	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, A MAIS CORRETA COM RELAÇÃO AO SPEECH PELO CHEFE DE EQUIPE, EM MOMENTOS DE REABASTECIMENTO COM PASSAGEIROS A BORDO, SERÁ QUE ESTES NÃO PODERÃO:	CMS - BLOCO 1	fumar, acender fósforo, isqueiros e quaisquer objetos que produzam faíscas
3458	NUM POUSO DE EMERGÊNCIA PREPARADO, HAVENDO UM PASSAGEIRO PARALÍTICO A BORDO, O COMISSÁRIO DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	sentá-lo em poltrona próxima a uma porta, designando um passageiro para que assista-o durante o pouso
3459	COM RELAÇÃO AO ASSUNTO DESCRITO A SEGUIR, IDENTIFIQUE A ALTERNATIVA MAIS CORRETA. EM SITUAÇÃO NORMAL, DURANTE AS OPERAÇÕES DE DECOLAGEM E POUSO, OS COMISSÁRIOS, POR MEDIDA DE SEGURANÇA, DEVEM:	CMS - BLOCO 1	executar com rigor os cheques preparatórios com relação a passageiros, cabines, galleys e toaletes
3460	A MANEIRA CORRETA PARA SE UTILIZAR O MEGAFONE É:	CMS - BLOCO 1	pressionar o botão enquanto fala
3461	O EQUIPAMENTO AUXILIAR DE EVACUAÇÃO PARA A CABINE DE COMANDO É:	CMS - BLOCO 1	cordas de escape rápido
3462	OS CINTOS DE SEGURANÇA PARA TRIPULANTES ABRAGEM A REGIÃO:	CMS - BLOCO 1	torácica-abdominal através do cinto de inércia
3463	PARA SE CAPTURAR AVES QUE SE APROXIMEM DO BOTE, NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, DEVE SE	CMS - BLOCO 1	esperar que pousem, fechem as asas e então pegá-las com as mãos

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3464	DE ACORDO COM O RBHA-121, AS AERONAVES COM CAPACIDADES PARA ATÉ 180 PASSAGEIROS, DEVERÃO POSSUIR A BORDO, PARA CASOS DE EMERGÊNCIA, CONJUNTOS DE PRIMEIROS SOCORROS EM NÚMERO DE:	CMS - BLOCO 1	2
3466	NOS TOALETES, COM SISTEMA PREVENTIVO DE FOGO, EXISTE UM DISPOSITIVO EM SEU INTERIOR. INDIQUE-O ABAIXO:	CMS - BLOCO 1	detector de fumaça
3467	NA MAIORIA DAS AERONAVES, O EQUIPAMENTO AUXILIAR DE EVACUAÇÃO EXISTENTES NAS JANELAS DE EMERGÊNCIA, TANTO NA CABINE DE COMANDO QUANTO NA CABINE PRINCIPAL, SÃO OS (AS):	CMS - BLOCO 1	corda ou tiras de escape rápido
3468	OS BOTES SALVA-VIDAS OU ESCORREGADEIRAS-BARCO E OS EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS DE FLUTUAÇÃO SÃO OBRIGATÓRIOS PARA AERONAVES QUE EFETUAM VOOS:	CMS - BLOCO 1	transoceânicos
3469	A DINÂMICA DE IMPACTO EM POUSO OU DECOLAGEM SERÁ VERIFICAR A OPERATIVIDADE DA SAÍDA E:	CMS - BLOCO 1	abrir a porta, inflar escorregadeira, gritar para que os paxs saltem
3470	PARA MELHORAR ACOMODAÇÃO DOS PASSAGEIROS, EM SITUAÇÃO NORMAL, E COMO PREVENÇÃO CONTRA UMA POSSÍVEL EMERGÊNCIA, AS BAGAGENS DE MÃO DEVEM SER ACOMODADAS:	CMS - BLOCO 1	embaixo da poltrona à frente do passageiro e nos compartimentos apropriados (gavetões)
3471	EM UMA EVACUAÇÃO, CONSTATANDO-SE QUE UMA SAÍDA NÃO DEVE SER ABERTA POR HAVER CONDIÇÕES EXTERNAS ADVERSAS, O COMISSÁRIO RESPONSÁVEL PELA MESMA DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	permanecer junto a saída em questões e direcionar os passageiros
3472	A SEQÜÊNCIA CORRETA PARA UMA PESSOA ABANDONAR A AERONAVE ATRAVÉS DAS JANELAS DE EMERGÊNCIA DA CABINE DE COMANDO É PASSAR, INICIALMENTE:	CMS - BLOCO 1	uma das pernas, a cabeça, a parte superior do tronco e por fim, a outra perna
3473	NAS AERONAVES EQUIPADAS COM ESCORREGADEIRAS, O INSTANTE ADEQUADO PARA ARMÁ-LAS SERÁ NO MOMENTO EM QUE:	CMS - BLOCO 1	as portas forem fechadas, antes da partida dos motores
3474	NO CHEQUE PRÉ-VOO DO EXTINTOR DE GÁS FREON VERIFICA-SE:	CMS - BLOCO 1	porta corta fogo fechada
3475	QUANDO HOUVER FALHA NO SISTEMA NORMAL DE ILUMINAÇÃO, NAS AERONAVES EM GERAL, OCORRERÁ QUE:	CMS - BLOCO 1	as luzes de emergência serão acesas automaticamente
3476	NO CASO DO CINTO DE SEGURANÇA NÃO SER SUFICIENTE PARA TRAVAR AO REDOR DA CINTURA DO PAX, O COMISSÁRIO DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	providenciar um cinto extensório

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3477	AS SAÍDAS QUE, NORMALMENTE, OFERECEM MAIORES RESTRIÇÕES NUMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TERRA SÃO:	CMS - BLOCO 1	janelas sobre as asas
3478	EM LOCAIS COM FUMAÇA OU GASES, OS ITENS NECESSÁRIOS PARA O COMBATE A FOCOS DE INCÊNDIO, ALÉM DO EXTINTOR ADEQUADO E LUVAS DE AMIANTO, SÃO:	CMS - BLOCO 1	cilindro de oxigênio com máscara full-face ou C.A.F.
3479	O COLETE SALVA-VIDAS, EM ADULTOS, DEVE SER AJUSTADO:	CMS - BLOCO 1	nos ombros e na cintura
3480	HAVENDO VAZAMENTO DE PRESSÃO POR UMA DAS PORTAS DA AERONAVE, O COMISSÁRIO DEVE:	CMS - BLOCO 1	avisar os comandantes e retirar paxs da área
3481	NA EVENTUALIDADE DE SE PROMOVER O EMBARQUE OU DESEMBARQUE DOS PASSAGEIROS COM UM DOS MOTORES EM FUNCIONAMENTO, EM QUALQUER TIPO DE AERONAVE, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	direcionar os passageiros para o lado oposto do motor em questão
3482	HAVENDO UMA DESPRESSURIZAÇÃO DA CABINE, AS MÁSCARAS DO SISTEMA FIXO DE OXIGÊNIO FICARÃO DISPONÍVEIS, PARA USO QUANTO A ALTITUDE DA CABINE ATINGIR:	CMS - BLOCO 1	14.000 pés
3483	HAVENDO NECESSIDADE DE PREPARAR A CABINE PARA UM POUSO DE EMERGÊNCIA NA ÁGUA, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	selecionar ajudantes que saibam nadar, pedir aos paxs que coloquem coletes, sem inflá-los no interior na aeronave
3484	ESTANDO OS SOBREVIVENTES, APÓS UM POUSO EFETUADO NO MAR, DENTRO DO BOTE SALVA-VIDAS, COMO MEDIDA DE SEGURANÇA, EM DIAS FRIOS DEVE-SE, COM RELAÇÃO AO BOTE:	CMS - BLOCO 1	repor o ar nas câmaras
3485	OS MAIORES PERIGOS QUE OS SOBREVIVENTES IRÃO ENCONTRAR NA SELVA ESTÃO RELACIONADOS A(AOS):	CMS - BLOCO 1	insetos e parasitas transmissores de doenças
3486	O EXTINTOR DE ÁGUA DEVERÁ SER UTILIZADO PARA COMBATER INCÊNDIO CAUSADO POR:	CMS - BLOCO 1	madeira, estofamento, papel e tecido
3487	OS INCÊNDIOS EM RESERVATÓRIOS DE QUEROSENE, APARELHOS DE UM CENTRO DE COMPUTAÇÃO EM FUNCIONAMENTO E TRANSFORMADORES DE ENERGIA FORA DE USO, POSSUEM, RESPECTIVAMENTE, A SEGUINTE CLASSIFICAÇÃO:	CMS - BLOCO 1	B,C,A
3488	OS FATORES QUE PODEM ORIGINAR UM ACIDENTE SÃO:	CMS - BLOCO 1	técnicos, humanos, meteorológicos, casuais e desconhecidos

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3489	NA PREPARAÇÃO DE CABINE PARA UM POUSO DE EMERGÊNCIA, OS PAXS SÃO INSTRUÍDOS PARA ASSUMIR A POSIÇÃO DE IMPACTO:	CMS - BLOCO 1	ao sinal do comandante e quando ouvirem a ordem "posição de impacto", mantendo esta posição até a parada total da aeronave
3490	INFORMAÇÕES CLARAS, OBJETIVAS, USANDO FRASES CURTAS E AFIRMATIVAS ACOMPANHADAS DE MÍMICAS, SÃO PROCEDIMENTOS DE:	CMS - BLOCO 1	emergência imprevista ou preparada com evacuação de cabine
3491	PARA INFLAR O COLETE SALVA-VIDAS PODE-SE:	CMS - BLOCO 1	puxar as alças de inflação de cor vermelha ou inflar pelos tubos
3492	OS EXTINTORES DE GÁS FREON ESTÃO LOCALIZADOS EM COMPARTIMENTOS:	CMS - BLOCO 1	sob a pia dos lavatórios, motores e em aeronaves maiores, no compartimento de carga
3493	OS COLETES SALVA-VIDA EM CRIANÇAS DEVERÁ SER AJUSTADO:	CMS - BLOCO 1	nos ombros e na cintura entre as pernas
3494	O TEMPO DE USO DO CAF SERÁ DE:	CMS - BLOCO 1	15 minutos
3495	HAVENDO UMA EVACUAÇÃO COM UTILIZAÇÃO DE JANELAS DE EMERGÊNCIA SOBRE A ASA, TEM-SE COMO EQUIPAMENTO AUXILIAR DE EVACUAÇÃO TIRAS OU CORDA DE ESCAPE:	CMS - BLOCO 1	que são embutidas ao encaixe superior da janela, ficando aparente somente com a retirada da janela
3496	AO OPERAR O ESCAPE SLIDE EM UMA EVACUAÇÃO, PERCEBE-SE QUE NÃO INFLOU AUTOMATICAMENTE. O PROCEDIMENTO IMEDIATO DEVERÁ SER:	CMS - BLOCO 1	puxar a alça de inflação manual de cor vermelha que se encontra do lado direito do mesmo
3497	PARA QUE UMA PESSOA POSSA SEGURAR COM FIRMEZA O ASSENTO FLUTUANTE, EXISTEM NA PARTE INFERIOR ALÇAS VERMELHAS EM NÚMERO DE:	CMS - BLOCO 1	2
3498	O SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO TEM COMO FINALIDADE MANTER O INTERIOR DA AERONAVE A UMA ALTITUDE DE:	CMS - BLOCO 1	8.000 pés, mesmo variando em sua real altitude
3499	QUANDO A AERONAVE ESTIVER EM PROCESSO DE DESPRESSURIZAÇÃO, SOARÁ UM ALARME NA CABINE DE:	CMS - BLOCO 1	comando quando a altitude da cabine atingir 10.000 pés

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3500	OS PROCEDIMENTOS ROTINEIROS DE SEGURANÇA ANTES DO POUSO INCLUEM:	CMS - BLOCO 1	guardar e travar os compartimentos de galleys; efetuar alocação de segurança; checar a cabine
3501	UM DOS ITENS DA NOSER IAC - SOBRE ABASTECIMENTO DE AERONAVES COM PAX A BORDO, SERÁ:	CMS - BLOCO 1	alocução apropriada sobre os procedimentos e medidas de segurança pertinentes
3502	CONSIDERA-SE URNA FUNERÁRIA, PERECÍVEIS E ANIMAIS VIVOS COMO:	CMS - BLOCO 1	carregamento especial
3503	OBSERVANDO-SE POR TRÁS DAS TÉRMICAS DE GALLEY O DESPRENDIMENTO DE FUMAÇA, CASO TAL OCORRÊNCIA EVOLUA PARA UM INCÊNDIO ESTE SERÁ DE CLASSE:	CMS - BLOCO 1	C
3504	O SOBREVIVENTE AO PESCAR DEVERÁ EVITAR ALIMENTAR-SE DE PEIXES QUE POSSUAM:	CMS - BLOCO 1	boca semelhante a bico de papagaio
3505	A FREQUÊNCIA DO EQUIPAMENTO RÁDIO-TRANSMISSOR DE EMERGÊNCIA É:	CMS - BLOCO 1	121,5 MHz
3506	UM DOS PEIXES MAIS PERIGOSOS DE NOSSOS RIOS, CARNÍVORO E EXTREMAMENTE FERROZ É O(A):	CMS - BLOCO 1	piranha
3507	APÓS UM POUSO DE EMERGÊNCIA NA SELVA, VÁRIAS AÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS IMEDIATA E SIMULTANEAMENTE. PARA MELHOR ORGANIZAÇÃO DESSAS AÇÕES, UM TRIPULANTE, COMO LÍDER, DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	assumir o comando e distribuir tarefas
3508	PARA PURIFICAR A ÁGUA ENCONTRADA NA SELVA, UTILIZANDO-SE TINTURA DE IODO, O TEMPO DE ESPERA ANTES DE BEBÊ-LA, SERÁ DE:	CMS - BLOCO 1	30 min
3509	DE FRENTE PARA UMA FOGUEIRA, O CALOR CHEGA ATÉ O SOBREVIVENTE POR:	CMS - BLOCO 1	irradiação
3510	PODE-SE ENCONTRAR AERONAVES BOEING 737, SAÍDAS DE EMERGÊNCIA COM ESCAPE SLIDE:	CMS - BLOCO 1	4
3511	UMA DAS CAUSAS MAIS COMUM DE INCÊNDIO EM UMA AERONAVE ESTÁ RELACIONADA A:	CMS - BLOCO 1	curtos circuitos devido a materiais elétricos e eletrônicos
3512	HAVENDO ALIJA MENTO DE COMBUSTÍVEL O COMISSÁRIO DEVERÁ AVISAR AOS PAXS QUANTO A:	CMS - BLOCO 1	não acender, nem ligar luzes individuais ou usar objeto que produza faísca

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3513	SÃO PROCEDIMENTOS ROTINEIROS DE SEGURANÇA:	CMS - BLOCO 1	não entrar na cabine de comando 05 minutos antes do pouso e 10 minutos após a decolagem
3514	OS COMISSÁRIOS DEVERÃO FECHAR AS PORTAS E ARMAR ESCAPE SLIDE:	CMS - BLOCO 1	antes da decolagem
3515	EXPLOSIVOS INFLAMÁVEIS, OXIDANTE, VENOSOS, MATERIAIS RADIOATIVOS, CORROSIVOS, SÃO ARTIGOS CONSIDERADOS:	CMS - BLOCO 1	perigosos e classificados como carga restrita, sendo o seu transporte efetuado de acordo com a determinação de órgãos competentes
3516	PODE-SE DIZER QUE EM UMA DESPRESSURIZAÇÃO HÁ PERDA DE:	CMS - BLOCO 1	pressão interna para o exterior da aeronave, equalizando as pressões interna e externa
3517	EM CASO DE EVACUAÇÃO DA CABINE, AS ORDENS DADAS AOS PAXS DEVEM SER ACOMPANHADOS DE MÍMICAS POIS:	CMS - BLOCO 1	"B" e "C" se completam
3518	COMO PREVENÇÃO DE PÂNICO A BORDO, MEDIANTE "RECEIO DE VOAR", REALIZA-SE	CMS - BLOCO 1	serviço a bordo, desenvolvimento de programa de diversão a bordo
3519	A POSIÇÃO DE IMPACTO PARA GESTANTE, ALÉM DE CINTO DE SEGURANÇA NO BAIXO VENTRE, DEVE SER:	CMS - BLOCO 1	protegida com travesseiros e cabeça lateralizada
3520	A NECESSIDADE DE ATENÇÃO CONSTANTE DURANTE POUSOS E DECOLAGENS TEM COMO OBJETIVO:	CMS - BLOCO 1	estar atento caso haja alguma anormalidade
3521	SE DURANTE UMA EVACUAÇÃO, AO OLHAR O VISOR, O COMISSÁRIO PERCEBER QUE HÁ FOGO, O PROCEDIMENTO CORRETO PARA ESTA SITUAÇÃO SERÁ:	CMS - BLOCO 1	não abrir a porta, permanecer junto a ela, gritando "FOGO" e reorientar para outras saídas
3522	O SISTEMA DE OXIGÊNIO FIXO QUANDO GERADO POR GERADORES QUÍMICOS TEM A DURAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 1	15 minutos
3523	AS POLTRONAS DA CABINE DE PAXS SÃO EQUIPADAS COM CINTOS DE SEGURANÇA COM RETENÇÃO	CMS - BLOCO 1	abdominal

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3524	O SISTEMA DE DETECTORES DE FUMAÇA DOS LAVATÓRIOS TEM COMO FINALIDADE INDICAR:	CMS - BLOCO 1	qualquer tipo de fumaça no interior do lavatório
3525	OS EQUIPAMENTOS DE COMBATE AO FOGO EXISTENTES NO COCK PIT SÃO:	CMS - BLOCO 1	garrafa de O <sub>2</sub> , máscara full-face ou CAF, extintor Halon, óculos para fumaça e luvas de amianto
3526	CONSIDERA-SE COMO USO PRINCIPAL PARA AS MACHADINHAS COLOCADAS A BORDO:	CMS - BLOCO 1	cortar fios energizados
3527	AS LUVAS DE AMIANTO SERVEM PARA:	CMS - BLOCO 1	proteção das mãos em situações de combate e incêndio a bordo
3528	O CAF DEVE SER UTILIZADO POR:	CMS - BLOCO 1	comissários, como uso em situações de emergência
3529	O EXTINTOR DE ÁGUA É INDICADO PARA A CLASSE DE INCÊNDIO DO TIPO:	CMS - BLOCO 1	A
3530	A COMBUSTÃO RESULTANTE DA FERMENTAÇÃO NATURAL DE MATERIAIS ORGÂNICOS QUE COM O CALOR PROPORCIONAL ATINGEM O PONTO DE IGNIÇÃO É A:	CMS - BLOCO 1	espontânea
3531	A PROPAGAÇÃO DO CALOR PODE OCORRER POR:	CMS - BLOCO 1	condução - convecção - irradiação
3532	O AGENTE EXTINTOR DO TIPO BCF É CONHECIDO NA AERONAVE NO SISTEMA:	CMS - BLOCO 1	portátil interno
3533	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PARA PURIFICAR 3 LITROS DE ÁGUA UTILIZANDO-SE TINTURA DE IODO É NECESSÁRIO:	CMS - BLOCO 1	24 gotas
3534	A DESCRIÇÃO DE UMA GARRAFA PORTÁTIL DE OXIGÊNIO, COM MÁSCARA FULL-FACE, INDICA QUE ELA POSSUI:	CMS - BLOCO 1	uma válvula de fluxo sob demanda e uma máscara de proteção visual e respiratório
3535	PARA QUE AS LUZES DE EMERGÊNCIA POSSAM FUNCIONAR AUTOMATICAMENTE, AS POSIÇÕES DAS CHAVES DEVEM ESTAR:	CMS - BLOCO 1	ARMED na cabine de comando - NORMAL na cabine de pax
3536	A DURAÇÃO DAS LUZES DE EMERGÊNCIA SERÁ DE:	CMS - BLOCO 1	10 minutos
3537	PARA QUE UMA AERONAVE RECEBA A HOMOLOGAÇÃO PARA VOO CONSIDERA-SE O NÚMERO DE:	CMS - BLOCO 1	portas compatível com o número de luzes existentes na aeronave

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3538	O PROCEDIMENTO CERTO PARA SE ABRIR UMA JANELA DE EMERGÊNCIA DA CABINE DE PAX (BOEING 737), SERÁ:	CMS - BLOCO 1	puxar o comando superior para baixo, com a outra mão levantar um pouco e retirar a janela
3539	NO BOEING 737, EM CASO DE POUSO FORÇADO NO MAR, AS SAÍDAS QUE DEVEM SER USADAS SÃO AS:	CMS - BLOCO 1	que estiverem acima do nível da água
3540	PARA ABRIR UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA SOBRE A ASA, PELO LADO DE FORA, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	pressionar o retângulo acima do visor da janela para dentro
3541	QUANTO AO USO DE ASSENTOS FLUTUANTES, DEVE-SE INFORMAR AOS PAXS, QUE ELES DEVEM:	CMS - BLOCO 1	levá-los consigo e abraçar usando as tiras
3542	O PREPARO DE TRIPULANTES ATRAVÉS DE CURSOS, TREINAMENTOS E RECICLAGENS VISA:	CMS - BLOCO 1	manutenção de segurança, como também minimizar as conseqüências de um acidente
3543	O COMANDANTE QUANDO NO EXERCÍCIO DE SUA FUNÇÃO É RESPONSÁVEL PELA INTEGRIDADE FÍSICA DE PASSAGEIROS E:	CMS - BLOCO 1	tripulantes e pela segurança da aeronave desde o momento que assume o voo até o final do mesmo
3544	O PROCEDIMENTO CORRETO EM RELAÇÃO A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUXILIAR DE EVACUAÇÃO, PARA JANELAS DE EMERGÊNCIA DA CABINE DE PASSAGEIROS É RETIRAR A CORDA OU TIRA DO COMPARTIMENTO:	CMS - BLOCO 1	levá-la para fora de aeronave e prender o gancho na argola no extradorso da asa
3545	NENHUMA PESSOA PODE ATUAR COMO MEMBRO DE UMA TRIPULAÇÃO DE AERONAVE CIVIL BRASILEIRA:	CMS - BLOCO 1	se nas últimas 8 horas houver ingerido bebida alcoólica ou similares
3546	SÃO CONSIDERADOS LÍQUIDOS VOLÁTEIS E DEVEM SER RETIRADOS DO PAX QUANTO ENCONTRADOS:	CMS - BLOCO 1	álcool - benzina - éter - acetona
3547	O CÓDIGO INTERNACIONAL QUE PODERÁ SER DADO AO COMANDANTE ATRAVÉS DE INTERFONE, AVISANDO QUE HÁ UM SEQÜESTRO EM ANDAMENTO NA CABINE DE PAX É:	CMS - BLOCO 1	7500

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3548	COEFICIENTE DE EVACUAÇÃO CORRESPONDE AO NÚMERO DE PESSOAS QUE PODEM SAIR:	CMS - BLOCO 1	por uma saída de emergência operativa em 90 segundos
3549	O TIPO 1 DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA CORRESPONDE A:	CMS - BLOCO 1	portas com escape slide pista simples
3550	DURANTE O VOO, O COMISSÁRIO NÃO DEVE PERMITIR QUE OS PASSAGEIROS PERMANECEREM POR MUITO TEMPO FORA DE SEUS LUGARES, ALEGANDO QUE:	CMS - BLOCO 1	se houver uma depressurização de cabine as máscaras de oxigênio encontram-se nas PSU
3551	OS SOROS ESPECÍFICOS PARA PICADAS DAS COBRAS VENENOSAS CORAL, JARARACA, SURUCUCU E CASCAVEL SÃO RESPECTIVAMENTE OS ANTI:	CMS - BLOCO 1	micrúrico - botrópico - laquétrico - crotálico
3552	OS FATORES QUE PODEM ORIGINAR UM ACIDENTE SÃO:	CMS - BLOCO 1	desconhecidos, meteorológicos operacionais, casuais, técnicos e humanos
3553	NA CABINE DE PASSAGEIROS, O EXTINTOR DE GÁS FREON LOCALIZA-SE	CMS - BLOCO 1	embaixo da pia dos lavatórios
3554	O MATERIAL A SER UTILIZADO PARA FAZER FUMAÇA BRANCA, DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA É:	CMS - BLOCO 1	folhas verdes, musgos e pequena quantidade de água
3555	DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, COM A QUANTIDADE DE ÁGUA DIMINUTA, OS SOBREVIVENTES DEVERÃO DAR PREFERÊNCIA PARA COMER:	CMS - BLOCO 1	vegetais
3556	DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA SE HOUVER NECESSIDADE DE SE EMPREENDER UMA JORNADA, A PESSOA A DESLOCAR-SE DEVERÁ LEVAR CONSIGO, NO QUE SE REFERE À QUANTIDADE DE PROVISÕES, EM RELAÇÃO AO GRUPO, O:	CMS - BLOCO 1	dobro
3557	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, EM TEMPO FRIO O CORPO NECESSITA, NO MÍNIMO, POR DIA PARA MANTER A SUA EFICIÊNCIA É DE:	CMS - BLOCO 1	2 litros de água
3558	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, APÓS DESCANSAR FÍSICA E MENTALMENTE, UM DOS TRIPULANTES DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	dar a cada indivíduo válido uma tarefa a cumprir
3559	DENTRE AS COBRAS PEÇONHENTAS DAS AMÉRICAS A ÚNICA QUE NÃO POSSUI FOSSETA LOREAL É A:	CMS - BLOCO 1	coral
3560	HAVENDO A NECESSIDADE DO COMISSÁRIO PERMANECER NO SOLO, O MELHOR ÂNGULO QUE ELE DEVERÁ FICAR EM RELAÇÃO AO PILOTO DO HELICÓPTERO DE RESGATE É:	CMS - BLOCO 1	45° à direita

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3561	ESTANDO OS SOBREVIVENTES NO BOTE, APÓS UMA AMERISSAGEM, O PROCEDIMENTO CORRETO COM RELAÇÃO AOS COLETES SALVA-VIDAS SERÁ:	CMS - BLOCO 1	permanecer com eles inflados até que a equipe de resgate chegar
3562	NAS COSTAS MARÍTIMAS, O LOCAL APROPRIADO PARA ENCONTRAR ÁGUA POTÁVEL É:	CMS - BLOCO 1	acima das marés altas
3563	EM CASO DE SOBREVIVÊNCIA NO MAR, ESTANDO NO BOTE O SOBREVIVENTE DEVERÁ UTILIZAR PARA PROTEÇÃO CONTRA PINGOS DE ÁGUA DO MAR E RAIOS SOLARES:	CMS - BLOCO 1	corpo totalmente recoberto, óculos, batom protetor, chapéu e toldo sempre armado
3564	ESTANDO OS SOBREVIVENTES EM UMA ILHA, O LOCAL EM QUE PODERÁ ENCONTRAR CARANGUEJOS COM MAIOR FACILIDADE SERÁ:	CMS - BLOCO 1	nos baixios dos mangues
3565	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, DURANTE O DIA OS SOBREVIVENTES VERÃO QUE A AERONAVE DE BUSCA E SALVAMENTO OS AVISTOU QUANDO A MESMA FIZER UM SINAL:	CMS - BLOCO 1	balançando as asas
3566	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PARA SE SINALIZAR COM FOGUETES PIROTÉCNICO, DEVE-SE SEGURÁ-LO:	CMS - BLOCO 1	a 45° em relação à linha do horizonte e a favor do vento
3567	OS APITOS DEVERÃO SER USADOS, DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR QUANDO:	CMS - BLOCO 1	for ouvido ou avistado algum avião ou embarcação, para atrair a atenção de pessoas na praia
3568	DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, OS SOBREVIVENTES DEVERÃO LIBERAR UM POUCO DE AR DAS CÂMARAS:	CMS - BLOCO 1	nos dias quentes
3569	OS EQUIPAMENTOS QUE PODERÃO SER DANIFICADOS COM A UMIDADE DO BOTE, NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR SÃO:	CMS - BLOCO 1	bússola, relógio, fósforo e sinalizador pirotécnico
3570	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA OS SOBREVIVENTES PODERÃO UTILIZAR-SE DE BROTOS DE ALGUMAS PLANTAS PARA SUA ALIMENTAÇÃO, COM RELAÇÃO AOS BROTOS DE SAMAMBAIA, APÓS A PRIMEIRA FERVURA, DEVE-SE FERVÊ-LOS POR MAIS:	CMS - BLOCO 1	40 minutos
3571	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA PARA FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DURANTE O DIA, OS SOBREVIVENTES PODERÃO PRODUZIR FUMAÇA NEGRA UTILIZANDO:	CMS - BLOCO 1	borracha e óleo de motor
3572	A FORMA DE OBTENÇÃO DE ÁGUA, NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, QUE DISPENSA PURIFICAÇÃO É A:	CMS - BLOCO 1	água da chuva colhida diretamente em recipientes limpos
3573	OS EQUIPAMENTOS DE FLUTUAÇÃO PARA PAXS EM VOOS CONTINENTAIS (DOMÉSTICOS) SÃO:	CMS - BLOCO 1	coletes salva-vidas e assentos flutuantes

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3574	O CUIDADO QUE SE DEVE TER COM A BIRUTA D'ÁGUA NO CASO DE UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR É:	CMS - BLOCO 1	verificar que não fique presa nos destroços da aeronave
3575	DEPOIS DE UM POUSO FORÇADO NA SELVA O SOBREVIVENTE PODERÁ VOLTAR AO INTERIOR DA AERONAVE SOMENTE QUANDO:	CMS - BLOCO 1	os motores terem esfriado e o combustível derramado evaporar
3576	O PÓ MARCADOR DEVE SER UTILIZADO NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR:	CMS - BLOCO 1	ao avistar ou ouvir uma aeronave, durante o dia
3577	NO QUE SE REFERE AOS PROCEDIMENTOS DOS SOBREVIVENTES NUMA SITUAÇÃO DE POUSO DE EMERGÊNCIA EM TERRA, APÓS A PARADA DA AERONAVE, OS PRINCIPAIS SÃO:	CMS - BLOCO 1	afastar-se de aeronave e prestar os primeiros socorros
3578	NUM POUSO DE EMERGÊNCIA EM TERRA AO CHECAR A OPERATIVIDADE DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA DE SUA RESPONSABILIDADE O COMISSÁRIO VERIFICA QUE A MESMA ESTÁ EMPERRADA. O SEU PROCEDIMENTO A SEGUIR DEVERÁ SER:	CMS - BLOCO 1	abandonar sua saída e ir ajudar um colega na saída operativa mais próxima
3579	AO VERIFICAR OS EQUIPAMENTOS DE SOBREVIVÊNCIA NO PRÉ-VOO, O COMISSÁRIO DEVERÁ TER EM MENTE QUE A RELAÇÃO QUANTIDADE DE KITS/PAX DEVERÁ SER DE:	CMS - BLOCO 1	1 para cada 50 pax, desprezando-se as frações
3580	PARA QUE O COMISSÁRIO POSSA ATUAR COM SUCESSO EM UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE-SE ANTES DE TUDO ESTAR FAMILIARIZADO COM:	CMS - BLOCO 1	os equipamentos de emergência disponíveis a bordo
3581	O SISTEMA DE OXIGÊNIO FIXO EXISTENTE NA AERONAVE É DIVIDIDO EM:	CMS - BLOCO 1	dois, sendo um para a cabine de comando e um para cabine de passageiros
3582	QUANDO OCORRER QUALQUER INCIDENTE NA CABINE DE PASSAGEIROS É DEVER DO COMISSÁRIO:	CMS - BLOCO 1	avisar o comandante e manter os paxs sob controle
3583	PREPARANDO-SE PARA UM POUSO DE EMERGÊNCIA, OS COMISSÁRIOS DEVERÃO VERIFICAR A(AS):	CMS - BLOCO 1	pax com cintos atados, mesinhas travadas, encostos das poltronas na posição vertical
3584	NOS LAVATÓRIOS DAS AERONAVES, SOB A PIA HÁ:	CMS - BLOCO 1	extintores de gás freon

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3585	A POSIÇÃO DE IMPACTO QUE O COMISSÁRIO DEVE ADOTAR NUM POUSO DE EMERGÊNCIA, ESTANDO SENTADO DE FRENTE PARA O NARIZ DA AERONAVE É:	CMS - BLOCO 1	cinto de inércia, braços cruzados e cabeça baixa
3586	A EXISTÊNCIA DE UMA MÁSCARA DE OXIGÊNIO A MAIS NA UNIDADE DE SERVIÇO DE PASSAGEIRO (PSU) É:	CMS - BLOCO 1	caso haja um colo ou para o comissário numa situação de depressurização
3587	POR MEDIDA DE SEGURANÇA EM POUSOS E DECOLAGENS, A ILUMINAÇÃO DEVE:	CMS - BLOCO 1	ser reduzida, deixando-se a mínima luminosidade possível
3588	OS PASSAGEIROS DEVEM INICIAR A EVACUAÇÃO NUMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA IMEDIATAMENTE APÓS:	CMS - BLOCO 1	a parada total da aeronave e o corte dos motores
3589	ANTES DE UM POUSO DE EMERGÊNCIA, A DISTRIBUIÇÃO DE MANTAS E TRAVESSEIROS SERÁ PARA:	CMS - BLOCO 1	colocar sobre os joelhos para a proteção do rosto na posição de impacto
3590	É VEDADO O USO DOS APARELHOS CELULARES PARA PASSAGEIROS E TRIPULANTES:	CMS - BLOCO 1	em qualquer fase do voo
3591	PARA ATIVAR O SISTEMA DE OXIGÊNIO DO PSU, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	puxar a máscara para baixo
3592	NO PRÉ-VOO, A PRIORIDADE DO CHECK LIST DEVERÁ SER COM RELAÇÃO A:	CMS - BLOCO 1	equipamentos de emergência
3593	UM PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA ADOTADO PELOS COMISSÁRIOS EM VOOS NOTURNOS É DURANTE OS POUSOS E DECOLAGENS:	CMS - BLOCO 1	manter a lanterna elétrica de mão acesa, discretamente e sem que os passageiros percebam
3594	EM UMA EMERGÊNCIA PREPARADA, O MOTIVO PELA QUAL OS COMISSÁRIOS MANDAM RETIRAR BRINCOS E OBJETOS PONTIAGUDOS, É PARA:	CMS - BLOCO 1	evitar ferimentos no pouso
3595	EM CASO DE FALHA NO SISTEMA ELÉTRICO DO APU, OS COMISSÁRIOS DEVERÃO SE COMUNICAR COM OS PASSAGEIROS, EM CASO DE EMERGÊNCIA, ATRAVÉS DO(A):	CMS - BLOCO 1	megafone
3596	EM UM ACOMPANHAMENTO LOCALIZADO COM A SINALIZAÇÃO DEVIDAMENTE PRESCRITA, QUANDO UMA AERONAVE DE SALVAMENTO REALIZA UMA CURVA DE 360° À DIREITA, ISTO SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	mensagem recebida e não entendida

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3597	OS EQUIPAMENTOS AUXILIARES DE EVACUAÇÃO, PARA A HOMOLOGAÇÃO DAS PORTAS COMO SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, SÃO OS(AS):	CMS - BLOCO 1	escorregadeiras infláveis
3598	QUANDO NO COMBATE A INCÊNDIO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ENERGIZADOS SE CORTA A FONTE DE ENERGIA COM O OBJETIVO DE:	CMS - BLOCO 1	transformar em incêndio classe C em A e ter-se mais opções de combate ao fogo
3599	NUMA SITUAÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA, COM RELAÇÃO À SINALIZAÇÃO, OS PIROTÉCNICOS, PÓ MARCADOR E ESPELHO DEVERÃO SER USADOS:	CMS - BLOCO 1	durante o dia e à noite sempre que ouvir ou avistar uma aeronave
3600	ALGUNS PEIXES DOS RIOS BRASILEIROS SÃO PERIGOSOS. EM ESPECIAL O SOBREVIVENTE QUE ESTIVER NA ÁGUA DEVERÁ TOMAR CUIDADO COM O PORAQUÊ PORQUE ESTE PEIXE:	CMS - BLOCO 1	possui como arma de defesa ataque descargas elétrica violenta
3601	NO CASO DE INCÊNDIO, RETIRANDO-SE MATERIAL COMBUSTÍVEL, O FOGO EXTINGUIRÁ PELO MÉTODO DE:	CMS - BLOCO 1	isolamento
3602	O TIPO DE MATERIAL COMBUSTÍVEL QUE, EM LOCAIS FECHADOS, EMANA GASES TÓXICOS E EXPLOSÕES, É O DO TIPO:	CMS - BLOCO 1	D
3603	AO COMBATER O FOGO DEVE-SE DIRECIONAR O EXTINTOR PARA:	CMS - BLOCO 1	base da chama
3604	O EXTINTOR PÓ QUÍMICO, UTILIZADO EM AMBIENTES FECHADOS, PODE CAUSAR:	CMS - BLOCO 1	dificuldade de respirar
3605	OS COMBUSTÍVEIS QUE COMPÕE O FOGO, PODEM SER:	CMS - BLOCO 1	sólidos, líquidos e gasosos
3606	O TIPO DE EXTINTOR QUE PODE SER USADO NA CLASSE C, MESMO SE SABENDO QUE POSSUI UM AGENTE EXTINTOR CORROSIVO E ADERENTE APÓS UM DETERMINADO TEMPO É O:	CMS - BLOCO 1	pó químico
3607	COMBATENDO-SE UM INCÊNDIO, UTILIZANDO O SUFOCAMENTO DO COMBUSTÍVEL, POR EXEMPLO, O EXTINTOR DE ESPUMA, O MÉTODO EMPREGADO É O DE:	CMS - BLOCO 1	abafamento
3608	EM UM INCÊNDIO, A EXTIÇÃO DO FOGO POR ABAFAMENTO É O MÉTODO APLICADO PARA SE RETIRAR O(A):	CMS - BLOCO 1	comburente
3609	ENTRE OS PEIXES PERIGOSOS DE NOSSOS RIOS DEVE-SE TER CUIDADO COM OS MANDIS PORQUE:	CMS - BLOCO 1	possuem ferrões junto às nadadeiras dorsais e peitorais

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviao.com.br](http://escolasdeaviao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3610	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, OS SOBREVIVENTES QUE ENCONTRAREM A "ÁRVORE DA PROVIDÊNCIA" PODERÃO OBTER ÁGUA, COMIDA, ENTRE OUTRAS UTILIDADES QUE A MESMA PROPORCIONA. ESTA ÁRVORE É A(O):	CMS - BLOCO 1	palmeira
3611	O MELHOR LUGAR PARA PROCURAR ABRIGO, APÓS UM POUSO FORÇADO NA SELVA, É EM LOCAL:	CMS - BLOCO 1	próximo à aeronave, alto, plano, afastado de grandes árvores e também coqueiros
3612	OS ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL QUE DEVEM SER ASSADOS, A FIM DE SE TORNAREM MAIS DIGERÍVEIS E AGRADÁVEIS AO PALADAR SÃO:	CMS - BLOCO 1	grãos e sementes
3613	NO CASO DE POUSO FORÇADO NA SELVA, O PROCEDIMENTO ADEQUADO DOS SOBREVIVENTES, COM RELAÇÃO AOS AGASALHOS E ROUPAS DE FRIO, AINDA A BORDO, SERÁ:	CMS - BLOCO 1	levá-los consigo
3614	A BIRUTA D'ÁGUA (ÂNCORA) TEM POR FINALIDADE:	CMS - BLOCO 1	evitar que o bote se afaste muito do local do acidente
3615	O MÉTODO DE EXTIÇÃO DE FOGO, MAIS UTILIZADO, E QUE CONSISTE EM SE RETIRAR CALOR DO MATERIAL EM COMBUSTÃO, É O MÉTODO DE:	CMS - BLOCO 1	resfriamento
3616	EM CASO DE INCÊNDIO A BORDO, HAVENDO FUMAÇA Densa NA CABINE, A MELHOR MANEIRA DE SE DESLOCAR RUMO A SAÍDA DE EMERGÊNCIA SERÁ:	CMS - BLOCO 1	arrastando-se pelo chão, pois junto a este permanece uma camada de ar menos contaminada
3617	NUM POUSO FORÇADO NA SELVA O ALIMENTO MAIS ABUNDANTE E FÁCIL DE CONSEGUIR É:	CMS - BLOCO 1	de origem vegetal
3618	O AGENTE EXTINTOR UTILIZADO NO PQS É:	CMS - BLOCO 1	sulfato de alumínio ou bicarbonato
3619	A PRINCIPAL CAUSA PORQUE NÃO SE DEVE APROXIMAR POR TRÁS DO HELICÓPTERO É:	CMS - BLOCO 1	rotor girando em alta rotação
3620	É INDISPENSÁVEL PARA UMA SOBREVIVÊNCIA EM TERRA:	CMS - BLOCO 1	sono, comida e água
3621	OS CARRAPATOS SÃO ENCONTRADOS FREQUENTEMENTE EM:	CMS - BLOCO 1	capinzais
3622	O SERVIÇO DE BUSCA E SALVAMENTO É CONHECIDO MUNDIALMENTE PELA SIGLA:	CMS - BLOCO 1	SAR
3623	PARA CASOS DE VOOS DE EMERGÊNCIA NO MAR, AS AERONAVES QUE OPERAM VOOS TRANSOCÊANICOS TEM OBRIGATORIEDADE DE PORTAR EQUIPAMENTOS DE FLUTUAÇÃO INDIVIDUAIS E COLETIVOS. IDENTIFIQUE-OS ABAIXO:	CMS - BLOCO 1	coletas salva-vidas e barcos salva-vidas

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3624	AO IDENTIFICAR UM FOCO DE INCÊNDIO A BORDO, O COMISSÁRIO DEVERÁ, PRIORITARIAMENTE:	CMS - BLOCO 1	extinguir o fogo
3625	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A MAIS CORRETA, COM RELAÇÃO AO QUE É ACONSELHÁVEL SER UTILIZADO POR SOBREVIVENTES QUE ESTEJAM EM UM BOTE NO MAR:	CMS - BLOCO 1	toldo de proteção lateral, dossel de cobertura e vestimenta que cubra todo o corpo
3626	O AGENTE EXTINTOR, QUE DEVIDO A SUA BAIXA TEMPERATURA PODERÁ PROVOCAR QUEIMADURAS QUANDO EM CONTATO COM A PELE, É O(A):	CMS - BLOCO 1	CO2
3627	EM LOCAIS COM FUMAÇA OU GASES, OS ITENS NECESSÁRIOS PARA O COMBATE E FOCOS DE INCÊNDIO, ALÉM DO EXTINTOR ADEQUADO E LUVAS DE AMIANTO, SÃO:	CMS - BLOCO 1	cilindro de oxigênio com máscara full-face ou C.A.F.
3628	OS SOBREVIVENTES DE UM POUSO DE EMERGÊNCIA EM TERRA, DEVEM DAR PREFERÊNCIA AOS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, POIS:	CMS - BLOCO 1	possuem maior valor nutritivo
3629	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PODE-SE OBTER ÁGUA DE ALGUNS CIPÓS, PORÉM, DENTRE ESTES, DEVE-SE EVITAR OS:	CMS - BLOCO 1	que produzam líquido leitoso e amargo
3630	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, AO SE PREPARAR O LOCAL PARA A MONTAGEM DE UM FOGUEIRA, DEVE-SE OBSERVAR QUE A ÁREA ESTEJA:	CMS - BLOCO 1	limpa e a terra seca
3631	A CLASSE DE INCÊNDIO QUE QUEIMA EM SUPERFÍCIE E EM PROFUNDIDADE, DEIXANDO RESÍDUOS APÓS O PROCESSO DE QUEIMA, É A:	CMS - BLOCO 1	A
3632	O EXTINTOR DE DIÓXIDO DE CARBONO TEM COMO PRINCÍPIOS DE EXTIÇÃO DO FOGO:	CMS - BLOCO 1	abafamento e resfriamento
3633	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA PODE-SE FAZER FOGÃO MONTANDO A 50 CM ACIMA DA FOGUEIRA, FORMANDO UM TRIPÉ QUE É CHAMADO DE:	CMS - BLOCO 1	moquém
3634	APÓS USAR UM EXTINTOR DE HALON OU DE PÓ QUÍMICO, PARA APAGAR FOGO EM POLTRONA, CORTINA, REVESTIMENTO OU PAPEL, DEVERÁ SER ADOTADO O PROCEDIMENTO DE:	CMS - BLOCO 1	rescaldar os resíduos, para que não haja reignição do fogo
3635	O ABRIGO IMPROVISADO MAIS FÁCIL DE SE ARMAR, EM CASO DE SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PARA O CASO DE UM SOBREVIVENTE CONSISTE EM:	CMS - BLOCO 1	armação de madeira, coberta com folhas largas ou sapé
3636	VESTES FROUXAS E PROTEÇÃO SOBRE A CABEÇA É UMA ATENÇÃO ESPECIAL QUE SE DEVE TER, EM CASO DE SOBREVIVÊNCIA, NO DESERTO, TAIS MEDIDAS VISAM A PREVENÇÃO CONTRA: <small>Siga no Instagram: @escolasdeaviacao</small>	CMS - BLOCO 1	perda demasiada de líquidos

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3637	AO SER PERCEBIDO O CHEIRO DE QUEIMADO E/OU FUMAÇA SAINDO DE UM FORNO, A AÇÃO IMEDIATA DO COMISSÁRIO DEVERÁ SER:	CMS - BLOCO 1	fechar a porta do forno e desconectar os disjuntores correspondentes
3638	O PROCEDIMENTO A SER SEGUIDO EM CASO DE HAVER MAIS DE UM BOTE SALVA-VIDAS LANÇADOS AO MAR, SERÁ DE:	CMS - BLOCO 1	ligá-las por meio de amarras
3639	PARA FACILITAR O USO PELO SOBREVIVENTE, IDENTIFICA-SE O LADO DA SINALIZAÇÃO NOTURNA DO FOGUETE PIROTÉCNICO, ATRAVÉS DA SUPERFÍCIE:	CMS - BLOCO 1	em alto relevo
3640	OS TIPOS DE CIPÓ QUE FORNECEM ÁGUA FRESCA E CRISTALINA SÃO OS DE CASCA:	CMS - BLOCO 1	grossa
3641	PARA SEREM COMIDOS, OS BROTOS DE BAMBU DE TODAS AS ESPÉCIES, DEVEM SER FERVIDOS A FIM DE:	CMS - BLOCO 1	remover-lhes o gosto amargo
3642	EM CASO DE FALTA DO RECIPIENTE PARA O COZIMENTO DA CAÇA, O SOBREVIVENTE DEVE:	CMS - BLOCO 1	assar a carne da melhor maneira possível
3643	A FIM DE FACILITAR A LOCALIZAÇÃO, À NOITE, DO BOTE SALVA-VIDAS NO MAR, UTILIZA-SE: APITO,	CMS - BLOCO 1	sinais de luz vermelha e lanterna
3644	O SOBREVIVENTE DE UM POUSO FORÇADO, DEVE APROXIMAR-SE DO HELICÓPTERO DE SALVAMENTO:	CMS - BLOCO 1	curvado e em direção ao piloto ou co-piloto
3645	NA SINALIZAÇÃO VISUAL TERRA E AR, A LETRA "Y" SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	sim ou positivo
3646	APÓS O POUSO FORÇADO E A EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, E TENDO OS SOBREVIVENTES AFASTADOS DA AERONAVE VISANDO JÁ A OPERAÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, A SEQÜÊNCIA CORRETA A SER SEGUIDA É:	CMS - BLOCO 1	socorrer os feridos e acionar o rádio de emergência, procurar abrigo, descansar física e mentalmente e procurar fonte de água
3647	PARA SE FAZER SINALIZAÇÃO COM CARTUCHOS PIROTÉCNICOS, USA-SE A FUMAÇA:	CMS - BLOCO 1	durante o dia e a tocha vermelha à noite
3648	A TEMPERATURA MÍNIMA NA QUAL UM COMBUSTÍVEL DESPRENDE VAPORES E EM CONTATO COM O OXIGÊNIO E COM UMA FONTE EXTERNA DE CALOR ELE SE INCENDEIA, PORÉM SEM CONSTÂNCIA NA CHAMA É O:	CMS - BLOCO 1	ponto de fulgor
3649	PARA SE TORNAR MAIS FÁCIL A LOCALIZAÇÃO DOS SOBREVIVENTES, EM UM POUSO DE EMERGÊNCIA NA SELVA DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	permanecer junto à aeronave e fazer todas sinalizações que forem possíveis

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3650	QUALQUER PASSAGEIRO QUE ESTIVER RECEBENDO OXIGÊNIO TERAPÊUTICO POR TEMPO PROLONGADO, SOFRERÁ UM RESSECA MENTO NO ROSTO E NAS MUCOSAS. PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DESTE RESSECA MENTO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	promover a cada dez minutos a umidificação da área verificando a necessidade de continuar a aplicação de oxigênio
3651	EM UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA REAL, A INSTRUÇÃO QUE DEVERÁ SER DADA AOS PASSAGEIROS, EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DOS COLETES SALVA-VIDAS, ORIENTA PARA QUE ESTES SEJAM INFLADOS:	CMS - BLOCO 1	na soleira da porta ou sobre a asa, antes de abandonar a aeronave
3652	DURANTE UMA TURBULÊNCIA OS COMISSÁRIOS DEVEM:	CMS - BLOCO 1	ficar e seus assentos com os cintos afivelados
3653	INDIQUE O MOMENTO E O LOCAL EM QUE O USO DE CIGARROS É EXPRESSAMENTE PROIBIDO:	CMS - BLOCO 1	em todas as fases do voo, no solo e nas escalas
3654	VISANDO A SEGURANÇA DOS PASSAGEIROS, AO SEREM COMUNICADOS QUE PASSARÃO POR TURBULÊNCIA, OS COMISSÁRIOS ADOTAM ALGUNS PROCEDIMENTOS:	CMS - BLOCO 1	suspendem o serviço de bordo, travam os compartimentos da galley e avisam aos passageiros
3655	O MOMENTO ADEQUADO PARA SE ABRIR AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, QUANTO UMA EVACUAÇÃO SE TORNAR EVIDENTE, APÓS A PARADA TOTAL DA AERONAVE, SERÁ:	CMS - BLOCO 1	efetuar o corte dos motores e verificação da área externa
3656	ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 1	condução é a transmissão de calor de molécula à molécula
3657	O SISTEMA FIXO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO DOS TOALETES É ACIONADO AUTOMATICAMENTE QUANDO A TEMPERATURA ATINGIR:	CMS - BLOCO 1	174°F
3658	OXIGÊNIO PORTÁTIL COM MÁSCARA FULL-FACE OU CAF, EXTINTOR APROPRIADO À CLASSE DE INCÊNDIO E LUVAS DE AMIANTO SÃO NECESSÁRIOS NO COMBATE AO FOGO:	CMS - BLOCO 1	na cabine
3659	O BAIACU É UM PEIXE DE ÁGUA DOCE E DE ÁGUA SALGADA, SENDO:	CMS - BLOCO 1	venenoso
3660	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, A QUANTIDADE MÍNIMA DE ÁGUA QUE O SOBREVIVENTE NECESSITA POR DIA, É DE MAIS OU MENOS:	CMS - BLOCO 1	500 ml

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3661	OS PEIXES MARINHOS QUE "NÃO" DEVEM SER INGERIDOS, POR APRESENTAREM RISCOS DE ENVENENAMENTO, SÃO OS QUE APRESENTAM PELE:	CMS - BLOCO 1	com espinhos
3662	A REUNIÃO DE COMBUSTÍVEL, CALOR E COMBURENTE, FORMA O:	CMS - BLOCO 1	triângulo do fogo
3663	UM COMISSÁRIO DEVE TER EM MENTE TRÊS PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA ATUAR COM SEGURANÇA EM CASO DE FOGO A BORDO:	CMS - BLOCO 1	prevenção salvamento - combate
3664	O TRANSMISSOR DE EMERGÊNCIA, QUANDO JOGADO NA ÁGUA EMITE SINAL DE:	CMS - BLOCO 1	SOS
3665	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, EM FUNÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA SEGURANÇA, O SISTEMA DE VIGILÂNCIA POR TURNO NOS BOTES SALVA-VIDAS, NÃO DEVERÁ ULTRAPASSAR O PERÍODO DE:	CMS - BLOCO 1	2h
3666	OS EXTINTORES DOS MOTORES OU REATORES DE UMA AERONAVE ESTÃO LOCALIZADOS NO:	CMS - BLOCO 1	alojamento do trem de pouso principal, cone de cauda, compartimento de carga
3667	O FOGO GERA CALOR. O CALOR DESPRENDE VAPORES E GASES QUE SE INFLAMAM, GERANDO MAIS CALOR, MAIS VAPORES E MAIS FOGO. TAL FENÔMENO É CONHECIDO COMO:	CMS - BLOCO 1	reação em cadeia
3668	COMBUSTÃO NO QUAL O FOGO SÓ PRODUZ CALOR, NÃO TEM CHAMAS E ONDE O AMBIENTE É POBRE EM OXIGÊNIO É A:	CMS - BLOCO 1	lente
3669	UM EXTINTOR PRESSURIZADO APRESENTA EXTERIORMENTE UM(A):	CMS - BLOCO 1	manômetro
3670	EXTINTORES PORTÁTEIS SÃO APARELHOS OPERADOS POR UMA ÚNICA PESSOA NO COMBATE A:	CMS - BLOCO 1	princípio de incêndio
3671	INDIQUE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 1	o oxigênio é um comburente
3672	ASSINALE A ALTERNATIVA INCORRETA:	CMS - BLOCO 1	usa-se o extintor de CO2 segurando na mangueira ou difusor
3673	O FOGO NOS MOTORES OU REATORES DE UMA AERONAVE, DURANTE VOO, SERÁ EXTINTO ATRAVÉS DE:	CMS - BLOCO 1	sistemas fixos de acionamento manual
3674	ABAFAMENTO ESTÁ PARA BCF ASSIM COMO:	CMS - BLOCO 1	abafamento está para CO2
3675	OS ANIMAIS PEÇONHENTOS MAIS IMPORTANTES DA SELVA COMPREENDEM:	CMS - BLOCO 1	aranhas, escorpiões, cobras e marimbondos
3676	QUANDO SE LANÇA DETERMINADOS AGENTES EXTINTORES AO FOGO, PARA COMBATER A REAÇÃO EM CADEIA, ESTÁ SE AGINDO POR:	CMS - BLOCO 1	extinção química
3677	TODOS OS EXTINTORES QUANDO USADOS DEVERÃO ESTAR NA POSIÇÃO:	CMS - BLOCO 1	vertical

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3678	OS AGENTES EXTINTORES MAIS UTILIZADOS SÃO:	CMS - BLOCO 1	água - pó químico - composto halogenados - gás carbônico - espuma
3679	AS TEMPERATURAS QUE ATUAM NA COMBUSTÃO SÃO:	CMS - BLOCO 1	fulgor - combustão - ignição - ignição espontânea
3680	O ELEMENTO QUE DÁ INÍCIO A COMBUSTÃO É:	CMS - BLOCO 1	calor
3681	PODE-SE DIZER QUE AGENTES EXTINTORES SÃO:	CMS - BLOCO 1	toda substância ou material que pode ser utilizado para apagar um incêndio
3682	A EMERGÊNCIA EM QUE HÁ TEMPO HÁBIL PARA SE DETERMINAR A POSIÇÃO QUE MINIMIZA OS EFEITOS DO IMPACTO SOBRE OS PASSAGEIROS DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 1	preparada
3683	DESPRESSURIZAÇÃO SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	a saída do ar de um meio de maior para um de menor pressão
3684	O OXIGÊNIO TERAPÊUTICO (MÁSCARA ORO-NASAL) TEM COMO FINALIDADE:	CMS - BLOCO 1	atender passageiros e tripulantes com insuficiência respiratória
3685	O CONJUNTO DE SOBREVIVÊNCIA NO MAR É UM EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO PARA AERONAVES QUE EFETUAM VOOS:	CMS - BLOCO 1	transoceânicos
3686	DURANTE O VOO, CHEQUES NOS TOALETES E MONITORAMENTO DA CABINE DE PASSAGEIROS, DEVEM SER FEITOS FREQUENTEMENTE, COMO MEDIDA DE:	CMS - BLOCO 1	rotina e segurança
3687	NO CASO DE POUSO DE EMERGÊNCIA, PARA SE EVITAR FERIMENTOS, TODO MATERIAL SOLTO NA CABINE DEVE SER RECOLHIDO E GUARDADO:	CMS - BLOCO 1	nos toaletes, travando-os
3688	NOS FATORES CITADOS ABAIXO, IDENTIFIQUE O QUE NÃO DETERMINA A NECESSIDADE DE UM POUSO DE EMERGÊNCIA:	CMS - BLOCO 1	morte de passageiro a bordo
3689	DEVE-SE UTILIZAR O PIROTÉCNICO FORA DO BOTE NA POSIÇÃO:	CMS - BLOCO 1	horizontal, a favor do vento
3690	ASSINALE ALGUNS DOS PEIXES PERIGOSOS DOS RIOS BRASILEIROS:	CMS - BLOCO 1	acaju, arraia, poraquê, baiacu

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3691	ASSINALE A ALTERNATIVA MAIS CORRETA, COM RELAÇÃO AO USO DOS MEGAFONES EXISTENTES A BORDO:	CMS - BLOCO 1	em pane no sistema P.A. e para orientar os passageiros em pousos de emergência
3692	QUANDO OCORRE FALHA NO SISTEMA NORMAL DE ILUMINAÇÃO É ACIONADO AUTOMATICAMENTE UM SISTEMA DE EMERGÊNCIA. NESTE CASO, NA MAIOR PARTE DAS AERONAVES HÁ, EXTERNAMENTE, ILUMINAÇÃO:	CMS - BLOCO 1	junto às saídas principais e de serviço e nas áreas sobre a asa
3693	PARA SE UTILIZAR O EXTINTOR DE CO2, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	posicionar o tubo de expansão, apertar o gatilho e dirigir o jato para a base da chama
3694	PARA SE UTILIZAR O EXTINTOR DE BCF, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	puxar opino e/ou pressionar a trava de segurança, apertar o gatilho e dirigir o jato para a chama, formando uma nuvem
3695	AS VERIFICAÇÕES A SEREM FEITAS COM RELAÇÃO AOS EXTINTORES PORTÁTEIS DE BORDO, SÃO:	CMS - BLOCO 1	verificar o lacre, validade e, eventualmente, manômetro, quando o extintor o possuir
3696	DEVE-SE PROTEGER DOS RESPINGOS DE ÁGUA DO MAR NUMA SOBREVIVÊNCIA PORQUE:	CMS - BLOCO 1	o sal contido na água do mar poderá provocar ulcerações na pele
3697	PONTO DE COMBUSTÃO É A TEMPERATURA MÍNIMA:	CMS - BLOCO 1	necessária para que um corpo emita vapores em quantidade suficiente para que a chama seja permanente

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3698	COMBUSTÍVEL É O ELEMENTO:	CMS - BLOCO 1	que é possível de queimar, alimenta a combustão e serve de campo para a propagação
3699	COMBUSTÃO ATIVA É AQUELA:	CMS - BLOCO 1	em que o fogo, além de produzir calor, produz chama, porque o ambiente é rico em oxigênio
3700	CONDUÇÃO É A FORMA DE TRANSMISSÃO DE CALOR QUE OCORRE:	CMS - BLOCO 1	através da proximidade de uma molécula a outra molécula do material combustível
3701	A EVACUAÇÃO DA AERONAVE, APÓS UM POUSO DE EMERGÊNCIA NO MAR, DEVERÁ SER INICIADA;	CMS - BLOCO 1	quando o avião estiver totalmente parado
3702	NORMALMENTE, NAS AERONAVES, OS COLETES SALVA-VIDAS DOS PASSAGEIROS, LOCALIZA-SE:	CMS - BLOCO 1	sob os assentos na cabine principal
3703	NO CASO DE UM BOTE SALVA-VIDAS INFLAR, ACIDENTALMENTE DENTRO DA AERONAVE, O COMISSÁRIO DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	rasgá-lo imediatamente
3704	PARA SE EXTINGUIR O FOGO EM COMBUSTÍVEL GASOSO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	cortar o fornecimento do gás, quebrando-se o equilíbrio do triângulo, pela retirada do material combustível
3705	EXISTEM COMBUSTÍVEIS QUE PELA SUA GRANDE VELOCIDADE DE QUEIMA, CRIAM UMA ENORME PRODUÇÃO DE GASES E QUANDO INFLAMADOS EM COMPARTIMENTOS FECHADOS PRODUZEM O FENÔMENO DA:	CMS - BLOCO 1	explosão
3706	EM CASO DE INCÊNDIO A BORDO, HAVENDO FUMAÇA DENSA NA CABINE, A MELHOR MANEIRA DE SE DESLOCAR RUMO A SAÍDA DE EMERGÊNCIA SERÁ:	CMS - BLOCO 1	arrastando-se com o rosto próximo ao chão

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3707	A MELHOR MANEIRA DE SE CONSTRUIR UMA FOGUEIRA, DE MANEIRA EFICIENTE E PROTEGIDA DO VENTO É:	CMS - BLOCO 1	próximo a uma rocha ou de um anteparo feito de tronco
3708	ALGUMAS ÁRVORES TÊM CASCAS COMESTÍVEIS. DESTAS AS PARTES COM A QUAL SE FAZ FARINHA É A:	CMS - BLOCO 1	interna
3709	EM PRINCÍPIO NÃO DEVEM SER COMIDOS ALIMENTOS QUE APRESENTAM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:	CMS - BLOCO 1	amargo - cabeludo - leitoso
3710	AS OSTRAS E MARISCOS AGARRADOS AOS CASCOS ENFERRUJADOS DOS NAVIOS PODEM SER COMIDOS:	CMS - BLOCO 1	jamais devem ser comidos
3711	UM DOS MAIORES PERIGOS QUE O SOBREVIVENTE ENFRENTARÁ, ESTÁ RELACIONADA COM OS INSETOS TRANSMISSORES DE DOENÇA. DEVE-SE PROTEGER DA MALÁRIA INGERINDO COMPRIMIDOS DE:	CMS - BLOCO 1	atebrina e aralen
3712	O VENENO DO ESCORPIÃO É:	CMS - BLOCO 1	doloroso de 4 a 6h
3713	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR É IMPORTANTE OBSERVAR A VELOCIDADE MÉDIA DIÁRIA DAS CORRENTES OCEÂNICAS, QUE VARIA NORMALMENTE ENTRE:	CMS - BLOCO 1	6 a 8 milhas
3714	O PROCEDIMENTO ADEQUADO NO CASO DE ENJÔO MARÍTIMO É:	CMS - BLOCO 1	suspender a alimentação e repouso
3715	O TEMPO E A DISTÂNCIA EM QUE É VISÍVEL A SINALIZAÇÃO PRODUZIDA PELO PÓ MARCADOR DE ÁGUA, SÃO RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 1	aproximadamente 3 horas e 10 milhas náuticas
3716	PARA MANUTENÇÃO DO FOGO NA AUSÊNCIA DE VEGETAÇÃO E NA IMPOSSIBILIDADE DE UTILIZAR OS DESTROÇOS DA AERONAVE, O SOBREVIVENTE DE UM POUSO FORÇADO NO GELO, PODERÁ USAR:	CMS - BLOCO 1	gordura animal
3717	PROCURE ACAMPAR SEMPRE QUE POSSÍVEL:	CMS - BLOCO 1	em pequenas elevações a mais de 100 metros de um curso de água
3718	NO CASO DE DESIDRATAÇÃO DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	suspender a alimentação; dar bastante líquido, manter a pessoa em repouso
3719	NÃO É PERMITIDA E UTILIZAÇÃO DO EXTINTOR PÓ QUÍMICO NA CABINE DO COMANDO POR SER SEU AGENTE:	CMS - BLOCO 1	corrosivo
3720	NA UTILIZAÇÃO DO EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA, ANTES DE APERTAR O GATILHO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	remover a trava de segurança
3721	A MANEIRA DE SE EVITAR A COMBUSTÃO ESPONTÂNEA É ARRUMAR OS PRODUTOS SUJEITOS A ESSAS REAÇÕES EM, COMPARTIMENTOS:	CMS - BLOCO 1	hermeticamente fechados

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3722	OS EXTINTORES NAS AERONAVES ESTÃO ALOJADOS EM LOCAIS DE FÁCIL ACESSO E RÁPIDO ALCANCE, E OS TIPOS MAIS COMUNS SÃO:	CMS - BLOCO 1	água (classe A); CO2, Halon (BCF) e pó químico (classes B e C)
3723	AS COMBUSTÕES PODEM CLASSIFICAR-SE QUANTO À SUA VELOCIDADE EM:	CMS - BLOCO 1	ativa, lenta, explosão e espontânea
3724	ABAFAMENTO ESTÁ PARA CO2 ASSIM COMO:	CMS - BLOCO 1	abafamento está para pó químico
3725	O EXTINTOR DE BCF É DO TIPO:	CMS - BLOCO 1	pressurizado
3726	A COMBUSTÃO ALÉM DO COMBUSTÍVEL É UMA REAÇÃO QUÍMICA QUE DEPENDE DE:	CMS - BLOCO 1	oxigênio e calor
3727	PONTO DE FULGOR É A TEMPERATURA MÍNIMA:	CMS - BLOCO 1	na qual o corpo combustível começa a desprender gases ou vapores, não havendo constância na chama
3728	AO AVISTAR UM GRUPO DE INDÍGENAS, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	deixar que os mesmos se aproximem, partindo deles o entendimento
3730	QUANDO, NUM ACAMPAMENTO INDÍGENA, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	respeitar os costumes e hábitos dos índios, principalmente, os religiosos
3731	A ESPONJA DESIDRATADA, QUE FAZ PARTE DO EQUIPAMENTO DO BOTE, SERVIRÁ PARA:	CMS - BLOCO 1	manter seco o fundo do bote
3732	OS MÉTODOS DE PURIFICAÇÃO DA ÁGUA DO MAR SÃO:	CMS - BLOCO 1	halazone e iodo
3733	QUANDO FOR PESCAR, O SOBREVIVENTE QUE ESTIVER COM A LINHA DE PESCA DEVERÁ:	CMS - BLOCO 1	mantê-la segura com as mãos
3734	PODERÁ SER IMPROVISADO PARA PESCA NO BOTE NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR:	CMS - BLOCO 1	amarra-se uma faca a um estol ou montante
3735	ANTES DE LANÇAR O BOTE DEVE-SE FIXÁ-LO NO AVIÃO:	CMS - BLOCO 1	em local apropriado na soleira da porta sobre a asa
3736	OS PASSAGEIROS NA IMINÊNCIA DE POUSO NO MAR, DEVERÃO SER ORIENTADOS A:	CMS - BLOCO 1	como colocar, usar, inflar os coletes

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3737	PODE-SE SABER QUE HÁ TERRA PRÓXIMA:	CMS - BLOCO 1	tom mais claro da água do mar
3738	DEVE-SE USAR O CORANTE DE MARCAÇÃO:	CMS - BLOCO 1	ao se ouvir uma aeronave/navio, durante o dia
3739	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, UTILIZANDO-SE O MÉTODO DA ESTACA, É POSSÍVEL ACHAR-SE O MEIO DIA APARENTE, E TAMBÉM A/O:	CMS - BLOCO 1	meridiano norte-sul
3740	FOGO É UM FENÔMENO QUÍMICO QUE SE CARACTERIZA PELA:	CMS - BLOCO 1	presença de luz e calor
3741	O ELEMENTO ATIVADOR DO FOGO É O(A):	CMS - BLOCO 1	comburente
3742	AS AERONAVES, EM CASO DE DESPRESSURIZAÇÃO, ESTÃO EQUIPADOS COM:	CMS - BLOCO 1	um sistema fixo de oxigênio (PSU)
3747	DENTRE OS PEIXES FLUVIAIS PERIGOSOS, PODE-SE DESTACAR:	CMS - BLOCO 1	bagres, mandis, acaju, arraia, candiru e poraquê
3748	ENCONTRANDO-SE BROTOS DE COCO, CAÍDOS NO CHÃO, GERMINANDO:	CMS - BLOCO 1	podem ser comidos e têm sabor de aipo
3749	ENCONTRANDO-SE OSTRAS E MARISCOS, A MELHOR FORMA DE LAVÁ-LOS É:	CMS - BLOCO 1	deixando-os dentro de uma vasilha com água durante a noite; no dia seguinte estão limpos, pois eles se limpam sozinhos
3750	NA SELVA OS ALIMENTOS SÃO ABUNDANTES, ENTRE OS FRUTOS, DESTACAM-SE:	CMS - BLOCO 1	maçã-do-mato, ameixa selvagem, coco, manga, amora e sapoti
3751	AS ARMADILHAS E ALÇAPÕES PARA PÁSSAROS E PEQUENOS ANIMAIS DEVERÃO SER ARMADOS:	CMS - BLOCO 1	à tarde recolhidos pela manhã
3752	AS MARCHAS DEVERÃO SER INICIADAS PELA MANHÃ E INTERROMPIDAS PARA ACAMPAR ÀS:	CMS - BLOCO 1	15h
3753	O DESLOCAMENTO NA SELVA PODERÁ SER FEITO, DEDE QUE:	CMS - BLOCO 1	o trajeto percorrido seja marcado

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3754	DURANTE UMA JORNADA, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	caminhar por 3 horas e descansar 1 hora
3755	DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA EM REGIÕES GELADAS, PODER-SE-Á OBTER ÁGUA:	CMS - BLOCO 1	através do gelo
3756	A EXISTÊNCIA DE GRAVE E IMINENTE RISCO E A NECESSIDADE DE SOCORRO IMEDIATO É INDICADA EM RADIOTELEFONIA (OU QUALQUER OUTRO PROCESSO DE TRANSMISSÃO DE VOZ HUMANA) PELA ENUNCIÇÃO DAS PALAVRAS:	CMS - BLOCO 1	MAYDAY
3757	ALIMENTOS QUE CONTEHAM AMIDO DEVEM SER INGERIDOS:	CMS - BLOCO 1	somente cozidos
3758	OS ÓRGÃOS DE CAÇA QUE POSSUEM VITAMINAS ESSENCIAIS, SÃO:	CMS - BLOCO 1	coração, fígado e rins
3759	DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, ALGUNS INSETOS PODERÃO SER INGERIDOS, TAIS COMO:	CMS - BLOCO 1	escaravelhos, cupins, gafanhotos e grilos
3760	UMA DAS PLANTAS MAIS COMPLETAS É A PALMEIRA, TAMBÉM CHAMADA ÁRVORE DA PROVIDÊNCIA; DELA UM SOBREVIVENTE PODERÁ UTILIZAR COMO ALIMENTO:	CMS - BLOCO 1	frutos, seiva e palmito
3761	NO CASO DE PICADA DE ESCORPIÃO DA ESPÉCIE SERRULATUS, O SORO ESPECÍFICO É O SORO ANTI:	CMS - BLOCO 1	serrulático
3762	O GARROTEAMENTO OU TORNIQUETE, NO CASO DE PICADA DE COBRAS DO GRUPO BOTHROPS, PODERÁ:	CMS - BLOCO 1	gangrenar o local afetado
3763	NA HEMISFÉRIO SUL, OS SOBREVIVENTES PODERÃO ORIENTAR-SE PELA CONSTELAÇÃO:	CMS - BLOCO 1	Cruzeiro do Sul
3764	LEVANDO-SE EM CONTA A ROSA DOS VENTOS, ESTANDO-SE O BRAÇO DIREITO NA DIREÇÃO QUE O SOL NASCE, TEM-SE QUE O:	CMS - BLOCO 1	Norte fica na direção do rosto
3765	TENDO DECIDIDO ENCETAR MARCHA, AO ABANDONAR O LOCAL DO ACIDENTE, DESLOCANDO-SE PELA SELVA A PROCURA DE SOCORRO, ENCONTRANDO O SOBREVIVENTE À SUA FRENTE UMA ELEVAÇÃO MUITO ACENTUADA, O MELHOR PROCEDIMENTO SERÁ:	CMS - BLOCO 1	subir em ziguezague para facilitar o acesso e cansar menos
3766	PARA LOCOMOVER-SE NA FLORESTA, SE POSSÍVEL, DEVE-SE ORIENTAR PELOS ALTÍMETROS E BÚSSOLAS RETIRADOS DO AVIÃO, NÃO ESQUECENDO DE REMOVER OS/AS:	CMS - BLOCO 1	ímãs de compensação
3767	O DESLOCAMENTO NA FLORESTA DEVE SER FEITO:	CMS - BLOCO 1	seguindo-se um curso de um rio ou trilha de índios
3768	OS SOROS ESPECÍFICOS PARA PICADA DE CASCAVEL E DE URUTU SÃO RESPECTIVAMENTE, SORO ANTI:	CMS - BLOCO 1	crotálico e botrópico
3769	UMA COBRA PICOU UM CRIANÇA E FUGIU. NO LOCAL DA PICADA, HÁ LINHAS DE ESCORPIÃOES SANGRENTAS SEM ORIFÍCIOS NÍTIDOS, TRATA-SE DE PICADA DE COBRA:	CMS - BLOCO 1	jibóia

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3770	UMA AERONAVE COM CAPACIDADE PARA NOVENTA PASSAGEIROS DEVE LEVAR A BORDO, KIT DE PRIMEIROS SOCORROS EM NÚMERO DE:	CMS - BLOCO 1	1
3771	O VENENO DA COBRA CORAL É DO TIPO:	CMS - BLOCO 1	neurotóxico
3772	EM CASO DE ACIDENTE POR CASCAVEL, DEVE-SE MANTER A VÍTIMA:	CMS - BLOCO 1	em repouso
3773	AO SE DESLOCAR PELA SELVA, O TRAJETO PERCORRIDO DEVERÁ SER MARCADO POR MEIO DE:	CMS - BLOCO 1	cortes de árvores, galhos quebrados, setas desenhadas e tiras amarradas em árvores
3774	ANTES DE SE INICIAR UM VOO SOBRE GRANDES EXTENSÕES DE FLORESTA, DEVE-SE CHECAR:	CMS - BLOCO 1	todo equipamento de salvamento a ser transportado pelo avião
3775	DESCONTINUADA ***** O CONJUNTO DE SOBREVIVÊNCIA DE LONA IMPERMEÁVEL, COR LARANJA, A SER TRANSPORTADO PELA AERONAVE EM VOO SOBRE A SELVA, DEVE CONTER:	CMS - BLOCO 1	uma bolsa de sobrevivência e uma de primeiros socorros
3776	O SORO EFICAZ PARA PICADA DE COBRA SURUCUCU É ANTI:	CMS - BLOCO 1	laquéutico
3777	QUANDO EM UMA VÍTIMA PICADA POR ESCORPIÃO, COLOCA-SE NO LOCAL DA LESÃO COMPRESSAS MORNAS, TEM-SE POR OBJETIVO:	CMS - BLOCO 1	abrandar a dor
3778	A QUANTIDADE DE SORO CONTRA PICADAS DE QUALQUER COBRA VENENOSA, EM MÉDIA, VISA NEUTRALIZAR EM MILIGRAMAS DE VENENO:	CMS - BLOCO 1	100 mg
3779	O SORO ESPECÍFICO PARA PICADA DE COBRA CORAL VENENOSA É O SORO ANTI:	CMS - BLOCO 1	micrúrico
3780	DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA EM TERRA, PARA SINALIZAR COM UM FOGUETE PIROTÉCNICO, DEVE-SE SEGURÁ-LO NA POSIÇÃO:	CMS - BLOCO 1	a 45º acima da linha do horizonte e a favor do vento
3781	PODE-SE IMPROVISAR UM ESPELHO DE SINALIZAÇÃO, UTILIZA-SE:	CMS - BLOCO 1	pedaços de carenagem do avião, com o lado sem pintura virado para cima
3782	QUANDO NA PREPARAÇÃO PARA UM POUSO DE EMERGÊNCIA EM LOCAIS DESABITADOS, TRIPULANTES E PASSAGEIROS DEVEM:	CMS - BLOCO 1	saciar completamente a sede antes do pouso

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3783	AS TRILHAS DE ANIMAIS PODERÃO CONDUZIR OS SOBREVIVENTES A UM(A):	CMS - BLOCO 1	correntes ou nascentes de água
3784	OS SOBREVIVENTES NÃO DISPÕEM DE MUITA ÁGUA, NESTE CASO, DEVERÃO PREFERIR OS ALIMENTOS:	CMS - BLOCO 1	carboidratos
3785	E CASO DE EMERGÊNCIA, A ÁGUA PODE SER PURIFICADA ATRAVÉS DE ITENS ENCONTRADOS NO CONJUNTO DE SOBREVIVÊNCIA, A SABER:	CMS - BLOCO 1	iodo ou halazone
3786	O CUIDADO QUE SE DEVERÁ TER EM RELAÇÃO A ÁGUA ANTES DE SER BEBIDA É A DEVIDA PURIFICAÇÃO, COM EXCEÇÃO DA ÁGUA DA(DOS):	CMS - BLOCO 1	chuva ou de origem vegetal
3787	NA ÁGUA A SER PURIFICADA POR MEIO DE FERVURA, DEVE-SE FAZÊ-LO DURANTE PELO MENOS:	CMS - BLOCO 1	1 min
3788	PARA SE OBTER ÁGUA NA SELVA, NÃO SE ENCONTRANDO UM REGATO OU RIO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	cavar o chão pelo menos 1/2 metro de profundidade
3789	DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, O SOBREVIVENTE PODERÁ USAR O ARPÃO DE PONTA DUPLA E FEITO DE BAMBU PARA:	CMS - BLOCO 1	pescar
3790	PODE-SE INGERIR A CARNE DE CAÇA:	CMS - BLOCO 1	fervida durante 2 ou 3 min
3791	OS VEGETAIS QUE OS MACACOS E PÁSSAROS UTILIZAM PARA COMER:	CMS - BLOCO 1	são os que devem ser comidos
3792	TENDO DE PERMANECER 6 DIAS NA SELVA, APÓS UM POUSO DE EMERGÊNCIA, DEVEMOS DISTRIBUIR AS PROVISÕES:	CMS - BLOCO 1	2/3 para os 3 primeiros dias e 1/3 para os outros 3 dias
3793	A ÁGUA DA CHUVA, QUANDO RETIRADA DO GRAVATÁ:	CMS - BLOCO 1	deve ser coada e purificada
3794	NA CAÇA, EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PODERÃO SER UTILIZADAS ARMADILHAS DO TIPO:	CMS - BLOCO 1	arapucas e laços
3795	TODAS AS COBRAS PODEM SERVIR COMO ALIMENTO, EXCETUA-SE A ESTA REGRA, A COBRA:	CMS - BLOCO 1	do mar
3796	OS EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE FLUTUAÇÃO POSSUEM UM COMPONENTE DE GRANDE IMPORTÂNCIA, QUE RETARDA A DERIVA DA EMBARCAÇÃO, QUE É O (A):	CMS - BLOCO 1	biruta d água
3797	OS ALIMENTOS SILVESTRES ANTES DE SEREM INGERIDOS DEVEM SER COZIDOS PORQUE:	CMS - BLOCO 1	mantém certo valor nutritivo e oferecem menos perigo

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3798	NUMA SOBREVIVÊNCIA EM TERRA, COM RELAÇÃO AO VESTUÁRIO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	usar o máximo de roupa possível, protegendo-se todo o corpo, inclusive extremidade e rosto
3799	NUMA SITUAÇÃO DE POUSO FORÇADO EM TERRA, AINDA A BORDO, O PROCEDIMENTO COM RELAÇÃO AOS AGASALHOS E ROUPAS DE FRIO:	CMS - BLOCO 1	devem ser levados, uma vez que à noite a temperatura sempre é bem mais baixa
3800	QUANDO O SOBREVIVENTE FOR DORMIR, DEVE PROCURAR CONSTRUIR A CAMA:	CMS - BLOCO 1	utilizando folhas e sobre estas, colocar mais folhas largas, ficando distante do solo
3801	NUM POUSO FORÇADO NO DESERTO, DURANTE A NOITE O LOCAL MAIS SEGURO PARA O SOBREVIVENTE SERÁ:	CMS - BLOCO 1	dentro da aeronave
3802	EM REGIÕES DESÉRTICAS, A MELHOR PROTEÇÃO PARA O CALOR DO DIA, É ENCONTRADA:	CMS - BLOCO 1	à sombra das dunas
3803	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO GELO, O TIPO DE ABRIGO QUE SE DEVE TER CERTO CUIDADO AO UTILIZÁ-LO É:	CMS - BLOCO 1	caverna
3804	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO GELO, O TIPO DE ABRIGO MAIS FÁCIL DE SE IMPROVISAR É:	CMS - BLOCO 1	trincheira
3805	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO DESERTO, A TEMPERATURA CARACTERIZA-SE:	CMS - BLOCO 1	elevada durante o dia e queda brusca à noite
3806	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, A AERONAVE, NO QUE SE REFERE A ABRIGOS:	CMS - BLOCO 1	poderá ser aproveitável, ou usar suas partes para improvisá-los
3807	NA SINALIZAÇÃO VISUAL TERRA E AR, A LETRA "X" SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	necessitamos assistência médica
3808	NUNCA DEIXE DE PROVIDENCIAR EM SEU ACAMPAMENTO:	CMS - BLOCO 1	fogueiras num raio de 50 e 100m
3809	NUMA SINALIZAÇÃO VISUAL TERRA E AR, A LETRA "N" SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	não ou negativo

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
3810	PARA MELHOR LOCALIZAÇÃO NA SELVA, DURANTE O DIA, DEVE SE COLOCAR NA ASA E AO REDOR DO AVIÃO	CMS - BLOCO 1	objetos brilhantes e de coloração viva
3811	UMA AERONAVE SAR LOCALIZOU UM ACAMPAMENTO DE SOBREVIVENTES; ESTES FIZEREM SINALIZAÇÕES. A AERONAVE SAR FEZ CURVA DE 360° PELA DIREITA. ISTO SIGNIFICA QUE:	CMS - BLOCO 1	recebeu uma mensagem e não entendeu
3812	NA SINALIZAÇÃO VISUAL TERRA E AR, O SINAL "->" SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	estamos avançando nesta direção
3813	DESCONTINUADA...NA SINALIZAÇÃO VISUAL TERRA E AR, A LETRA "F" SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	necessitamos alimento e água
3814	AS FREQUÊNCIAS DO RÁDIO TRANSMISSOR DE EMERGÊNCIA SÃO:	CMS - BLOCO 1	121.5 MHz (civil) e 243 MHz (militar)
3815	NAS REGIÕES DESÉRTICAS, AS FONTES DE ÁGUA POTÁVEL PODERÃO SER MAIS FACILMENTE ENCONTRADAS:	CMS - BLOCO 1	onde houver vegetação
3816	A ÁGUA DE RIACHOS, RIOS, LAGOS, NASCENTES, MANANCIASIS E BREJOS PODE SER BEBIDA SEM RISCO:	CMS - BLOCO 1	após ter sido purificada
3817	OS PERÍODOS INTERNACIONAIS DE SILÊNCIO CORRESPONDEM, RESPECTIVAMENTE NOS HEMISFÉRIOS OCIDENTAL E ORIENTAL, DOS:	CMS - BLOCO 1	15 aos 18 min e dos 45 aos 48 min; dos 00 aos 03 min e dos 30 aos 33 min de cada hora cheia
3818	AS REGRAS BÁSICAS PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DE SINALIZAÇÃO, EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, SÃO:	CMS - BLOCO 1	com exceção do rádio transmissor, conservar os demais para quando se ouvir ou avistar aeronave ou embarcação
3819	O CORANTE MARCADOR D'ÁGUA É UM RECURSO UTILIZADO PARA SE FAZER SINALIZAÇÃO:	CMS - BLOCO 1	apenas durante o dia
3820	HAVENDO UM FOCO DE INCÊNDIO EM UM TOALETE E ESTANDO A PORTA DO MESMO MUITO QUENTE, ANTES DE ABRI-LA PARA COMBATER O FOGO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 1	abrir uma fresta ou fazer um furo na parte superior da porta do toailete, e descarregar um extintor de halon, de preferência

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
3821	AS CONSEQÜÊNCIAS DE UM INCÊNDIO EM UM AMBIENTE FECHADO SÃO:	CMS - BLOCO 1	aumento da temperatura e pressão
3822	APÓS O POUSO FORÇADO NA SELVA E CONSEQÜENTE EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, O MELHOR PROCEDIMENTO A SER ADOTADO PELOS SOBREVIVENTES SERÁ:	CMS - BLOCO 1	se possível usar a aeronave como abrigo e esperar o salvamento
3823	DENTRE OS PEIXES DE RIO CITADOS ABAIXO, AQUELE CONSIDERADO O MAIS PERIGOSO É O:	CMS - BLOCO 1	candiru
3824	O MAIOR PROBLEMA QUE UM SOBREVIVENTE ENFRENTA EM UMA ÁREA GELADA ESTÁ RELACIONADO A:	CMS - BLOCO 1	manutenção da temperatura corporal
3825	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, CASO O SOBREVIVENTE CONSIGA CAÇAR UMA GAIVOTA OU PISCAR UM PEIXE, ELE DEVE:	CMS - BLOCO 1	mascar a sua carne e beber o seu sangue
3826	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR AS VÍSCERAS DOS PEIXES OU AVE CAPTURADOS E ABATIDOS, SERVIRÃO COMO:	CMS - BLOCO 1	isca para pescarias
11561	PÓS UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, NÃO SE DEVE VOLTAR AO INTERIOR DA AERONAVE, ANTES QUE OS	CMS - BLOCO 1	motores tenham esfriado e o combustível tenha se evaporado
11661	ATO OU ATENTADO QUE COLOCA EM RISCO A SEGURANÇA DA AVIAÇÃO CIVIL E DO TRANSPORTE AÉREO É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 1	ATO DE INTERFERÊNCIA ILÍCITA CONTRA AVIAÇÃO CIVIL
11662	CONJUNTO DE CIÊNCIAS QUE ESTUDAM TODOS OS ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM COM A RELAÇÃO INTERATIVA DO HOMEM EM UM DADO AMBIENTE, COM OS DIVERSOS SISTEMAS QUE O CERCAM E QUE SÃO DETERMINANTES NA SUA DINÂMICA, EFICIÊNCIA E EFICÁCIA. ISSO É UMA DAS DEFINIÇÕES DE FATORES	CMS - BLOCO 1	HUMANOS
11663	DESCUMPRIMENTO INTENCIONAL DE REGRAS E PROCEDIMENTOS COM CONSCIÊNCIA DA DIMENSÃO DOS EFEITOS QUE ISTO PODE PRODUIR. ISSO É UM DAS DEFINIÇÕES POSSÍVEIS PARA	CMS - BLOCO 1	VIOLAÇÃO
11664	"DIMINUIÇÃO PROGRESSIVA DA HABILIDADE DO INDIVÍDUO PARA REALIZAR UMA TAREFA, OU CONJUNTO DE TAREFAS E QUE PODE MANIFESTAR-SE PELA DETERIORAÇÃO DA QUALIDADE DO TRABALHO, IMPRECISÃO, DESINTERESSE, ENTRE OUTROS", REMETE-NOS À DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 1	FADIGA
11665	"ESTADO INTERNO QUE TEM ORIGEM EM UMA NECESSIDADE DA PESSOA E QUE MOVE O SEU ORGANISMO", PODE SER UMA DAS DEFINIÇÕES DE	CMS - BLOCO 1	MOTIVAÇÃO
11666	"EXECUÇÃO AUTÔMATA DE ALGUMAS FUNÇÕES HUMANAS PELA MÁQUINA", POEDE SER UMA DAS DEFINIÇÕES DE	CMS - BLOCO 1	AUTOMAÇÃO

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11667	"PEGUEM SEUS ASSENTOS E SAIAM/TAKE YOUR SEAT CUSHION AND GET OUT", SÃO COMANDOS DE UMA EVACUAÇÃO	CMS - BLOCO 1	NA ÁGUA
11668	"PROCESSO PELO QUAL O SUJEITO RECOLHE E ANALISA AS INFORMAÇÕES RELEVANTES DE UMA DETERMINADA SITUAÇÃO E ESCOLHE A MELHOR ALTERNATIVA DE AÇÃO", É UMA DESCRIÇÃO POSSÍVEL DE	CMS - BLOCO 1	TOMADA DE DECISÃO
11669	"PROCESSO PELO QUAL UM EMISSOR ORGANIZA UMA IDEIA, DE FORMA RACIONAL E COERENTE, ATRAVÉS DE UM CONJUNTO DE CÓDIGOS COMPARTILHADOS, PARA TRANSMITIR INFORMAÇÕES", PODE SER A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 1	COMUNICAÇÃO
11670	"TERMO GENÉRICO QUE COMPREENDE A OCASIÃO NA QUAL A SEQUÊNCIA MENTAL PLANEJADA DE ATIVIDADES MENTAIS E FÍSICAS DESVIA-SE DA AÇÃO PRETENDIDA", É UM POSSÍVEL DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 1	ERRO HUMANO
11671	"TERMO GENÉRICO QUE COMPREENDE TODAS AS OCASIÕES NAS QUAIS A SEQUÊNCIA MENTAL PLANEJADA PARA ATIVIDADES MENTAIS OU FÍSICAS FALHA EM ALCANÇAR O SEU OBJETIVO", PODE SER UMA DAS DEFINIÇÕES DE	CMS - BLOCO 1	ERRO
11672	"USEM AQUELA SAÍDA/USE THAT WAY" OU SIMILARES, SÃO COMANDOS DE EVACUAÇÃO UTILIZADOS EM CASO DE	CMS - BLOCO 1	PORTA INOPERANTE OU ÁREA EXTERNA IMPEDIDA
11673	"VISTAM O COLETE E SAIAM/TAKE YOUR LIFE VEST AND GET OUT", SÃO COMANDOS DE UMA EVACUAÇÃO	CMS - BLOCO 1	EM POUSO NA ÁGUA
11674	A AERONAVE, OU PARTES DELA, PODERÃO SER UTILIZADAS COMO ABRIGO. ENTRETANTO, OS SOBREVIVENTES SÓ DEVERÃO RETORNAR AO SEU INTERIOR	CMS - BLOCO 1	APÓS O RESFRIAMENTO DOS MOTORES E A EVAPORAÇÃO DE TODO O COMBUSTÍVEL DERRAMADO
11675	A ÁGUA DA CHUVA, CAPTADA DIRETAMENTE EM RECIPIENTES LIMPOS,	CMS - BLOCO 1	PODERÁ SER BEBIDA, SEM QUALQUER PURIFICAÇÃO
11676	A ÁGUA DO EXTINTOR DE ÁGUA PORTÁTIL DOS AVIÕES, NÃO DEVE SER BEBIDA NEM ATINGIR AS MUCOSAS, POIS	CMS - BLOCO 1	CONTÉM GLICOL (ANTI-CONGELANTE)
11677	A AGULHA DO MANÔMETRO DE UM EXTINTOR SOBRE A FAIXA VERMELHA INDICA	CMS - BLOCO 1	PRESSÃO INSUFICIENTE
11678	A ALTITUDE-PRESSÃO DA CABINE A PARTIR DA QUAL CAEM AUTOMATICAMENTE AS MÁSCARAS DO SISTEMA FIXO DE OXIGÊNIO É DE	CMS - BLOCO 1	14.000 PÉS
11679	A ÁREA COMPREENDIDA ENTRE UMA PRAIA E UM RECIFE DE CORAL É UM DOS MELHORES LOCAIS PARA SE	CMS - BLOCO 1	PROCURAR ALIMENTOS
11680	A ATUAÇÃO DO COMISSÁRIO, EM CASO DE EMERGÊNCIA, OBJETIVA SALVAR	CMS - BLOCO 1	O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS POSSÍVEL

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11681	A BIRUTA D'ÁGUA FAZ PARTE DO EQUIPAMENTO DE	CMS - BLOCO 1	SOBREVIVÊNCIA NO MAR
11682	A BIRUTA D'ÁGUA TEM POR FINALIDADE	CMS - BLOCO 1	EVITAR QUE O BOTE SE AFASTE MUITO DO LOCAL DO ACIDENTE
11683	A BIRUTA D'ÁGUA FAZ PARTE DO EQUIPAMENTO DE	CMS - BLOCO 1	SOBREVIVÊNCIA NO MAR
11684	A FIM DE CONSEGUIR O MÁXIMO DE CALOR E DE PROTEGER O FOGO CONTRA O VENTO, DEVE-SE ARMAR A FOGUEIRA	CMS - BLOCO 1	JUNTO A UM ANTEPARO NATURAL OU CONSTRUÍDO QUE SERVIRÁ, IGUALMENTE, COMO ABRIGO
11685	A FIM DE FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DO BOTE SALVA-VIDAS, À NOITE, PODEM SER UTILIZADOS	CMS - BLOCO 1	SINAIS DE LUZ VERMELHA, LANTERNAS E APITO
11686	A FIM DE FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DOS SOBREVIVENTES, NO MAR, PELAS EQUIPES DE SALVAMENTO, DEVE-SE	CMS - BLOCO 1	MANTER OS BOTES AGRUPADOS UNS AOS OUTROS COM SUAS TIRAS OU CORDAS
11687	A FIM DE SE FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DO BOTE SALVA-VIDAS NO MAR, À NOITE, UTILIZAM-SE	CMS - BLOCO 1	SINALIZADOR NOTURNO, LANTERNAS E APITO
11688	A FINALIDADE DO OXIGÊNIO TERAPÊUTICO É	CMS - BLOCO 1	ATENDER A PASSAGEIROS OU TRIPULANTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA
11689	A FUMAÇA DOS ARTIFÍCIOS PIROTÉCNICOS É USADA AO SE AVISTAR A AERONAVE	CMS - BLOCO 1	DURANTE O DIA
11690	A IDEIA DE SENTIMENTOS OU INTERESSES ANTAGÔNICOS NÃO RESOLVIDOS, ADVINDA DE RELAÇÕES EM GRUPO, NOS REMETE À DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 1	CONFLITO
11691	A MACHADINHA DE BORDO É COMPOSTA DE UM CABO ISOLANTE E	CMS - BLOCO 1	UM LADO CORTANTE E OUTRO PERFURANTE
11692	A MACHADINHA ENCONTRADA A BORDO DE AERONAVES É ASSIM DESCRITA:	CMS - BLOCO 1	UM LADO CORTANTE, OUTRO PERFURANTE E CABO DE BORRACHA ISOLANTE

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11693	A MAIOR DIFICULDADE DOS SOBREVIVENTES, INSTALADOS EM UMA ESCORREGADEIRA-BARCO, QUANDO EM ALTO MAR É O (A)	CMS - BLOCO 1	ESCASSEZ DE ÁGUA POTÁVEL
11694	A NECESSIDADE (MÉDIA) DE ÁGUA PARA O CORPO HUMANO, MESMO EM TEMPO FRIO, É DE	CMS - BLOCO 1	1,5L A 2,0L
11695	A NECESSIDADE DE UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA SE TORNARÁ EVIDENTE QUANDO	CMS - BLOCO 1	HOUVER FOGO INTENSO, DENTRO E/OU FORA DA AERONAVE
11696	À NOITE OU COM NEVOEIRO, USA-SE O APITO NO BOTE SALVA-VIDAS PARA	CMS - BLOCO 1	ATRAIR A ATENÇÃO DE NAVIOS OU PESSOAS NA PRAIA
11697	A OPERAÇÃO SEGURA DE RESCALDO PODE SER REALIZADA	CMS - BLOCO 1	COM QUALQUER LÍQUIDO À BASE DE ÁGUA
11698	A POSIÇÃO CORRETA DE DECOLAGEM E POUSO PARA O COMISSÁRIO SENTADO DE FRENTE PARA O NARIZ DA AERONAVE DEVE SER, ALÉM DO CINTO DE SEGURANÇA TÓRACO-ABDOMINAL ATADO,	CMS - BLOCO 1	OS BRAÇOS CRUZADOS, O PESCOÇO FLEXIONADO COM O QUEIXO EM DIREÇÃO AO PEITO
11699	A PROPAGAÇÃO DE CALOR OCORRE POR	CMS - BLOCO 1	CONDUÇÃO, CONVECÇÃO E IRRADIAÇÃO
11700	A RECOMENDAÇÃO DE NÃO ABRIR AMPLAMENTE A PORTA DE UM TOALETE QUANDO HÁ SUSPEITA DE FOGO EM SEU INTERIOR, CONCERNE À (AO)	CMS - BLOCO 1	EVITAR A OFERTA DE COMBURENTE AO FOGO
11701	À RELAÇÃO ENTRE AS EXIGÊNCIAS DA TAREFA E A CAPACIDADE MÁXIMA INDIVIDUAL DE CADA TRABALHADO CHAMAMOS	CMS - BLOCO 1	CARGA DE TRABALHO
11702	A RESPEITO DE ABRIGOS PARA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, É CORRETO AFIRMAR QUE	CMS - BLOCO 1	O ABRIGO IMPROVISADO MAIS FÁCIL DE ARMAR CONSISTE NUMA LONA OU COBERTOR ESTENDIDO POR CIMA DE UMA CORDA, OU DE ENTRE DUAS ÁRVORES OU DUAS ESTACAS

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11703	À SEMELHANÇA DO ANEXO 17 DA OACI, O RBAC 108 TRATA, AO NÍVEL DO OPERADOR AÉREO, DE	CMS - BLOCO 1	SEGURANÇA DA AVIAÇÃO CIVIL CONTRA ATOS DE INTERFERÊNCIA ILÍCITAS
11704	A SEQUÊNCIA CORRETA PARA SE SAIR POR UMA JANELA DE EMERGÊNCIA, DO TIPO DA CABINE DE COMANDO, É	CMS - BLOCO 1	"PERNA, CABEÇA, TRONCO E PERNA"
11705	A VERIFICAÇÃO, POR PARTE DO COMISSÁRIO, DOS EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIA (LOCALIZAÇÃO, LACRES, INTEGRIDADE, CARGA ETC.) DEVE SER FEITA	CMS - BLOCO 1	OBRIGATORIAMENTE, NO PRE-VOO
11706	ACESSO, ABERTURA OU PASSAGEM QUE SERVE OU É DESTINADO À EVACUAÇÃO DE PESSOAS DE UM LOCAL OU RECINTO EM CASOS DE PERIGO. TAL É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 1	SAÍDA DE EMERGÊNCIA
11707	ACIONA-SE O MÓDULO GERADOR QUÍMICO DE OXIGÊNIO, APÓS A ABERTURA DO COMPARTIMENTO DA "PSU",	CMS - BLOCO 1	PUXANDO-SE UMA DAS MÁSCARAS ACOPLADAS AO CITADO MÓDULO
11708	ALGUMAS ÁRVORES POSSUEM CASCAS QUE SÃO APROVEITÁVEIS COMO ALIMENTO. INDIQUE, ABAIXO, QUAL PARTE DE TAIS CASCAS PODE SER USADA PARA SE FAZER FARINHA.	CMS - BLOCO 1	INTERNA
11709	ANTES DA ABERTURA DE UMA PORTA EM EMERGÊNCIA, POR EVIDÊNCIA, O COMISSÁRIO DEVE	CMS - BLOCO 1	VERIFICAR A ÁREA EXTERNA
11710	ANTES DE ABANDONAR O AVIÃO, APÓS UMA EMERGÊNCIA, É DEVER DO COMISSÁRIO	CMS - BLOCO 1	FAZER O CHEQUE DE ABANDONO EM TODA A AERONAVE OU NA SUA ÁREA DESIGNADA
11711	ANTES DE ABRIR A PORTA DA AERONAVE, EM EMERGÊNCIA, E COMANDAR UMA EVACUAÇÃO, O COMISSÁRIO DEVE	CMS - BLOCO 1	VERIFICAR A ÁREA EXTERNA
11712	ANTES DE ABRIR UMA PORTA, NUMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, O COMISSÁRIO DEVE	CMS - BLOCO 1	VERIFICAR A ÁREA EXTERNA
11713	ANTES DO FECHAMENTO DE QUALQUER PORTA DA AERONAVE, O COMISSÁRIO DEVE TER O CUIDADO DE	CMS - BLOCO 1	VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE OBJETOS ESTRANHOS NO ENCAIXE DA MESMA
11714	ANUNCIADO "IMPACTO", ANTES DO POUSO EM EMERGÊNCIA, O COMISSÁRIO COMANDARÁ:	CMS - BLOCO 1	ABAIXEM-SE, ABAIXEM-SE/BRACE, BRACE

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
11715	AO ASSUMIR O VOO O COMISSÁRIO DEVE, OBRIGATORIAMENTE,	CMS - BLOCO 1	CHECAR OS EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIA DE SUA ÁREA
11716	AO ATRITAR-SE PEDRA DURA OU PEDERNEIRA CONTRA OBJETO DE AÇO, OBTÉM-SE	CMS - BLOCO 1	FAÍSCA
11717	AO COMBATER O FOGO EM ÁREA ABERTA, COM O EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA, O COMISSÁRIO DEVE ASSUMIR A POSTURA APROPRIADA E DIRECIONAR O JATO DE ÁGUA PARA O (A)	CMS - BLOCO 1	BASE DAS CHAMAS EM MOVIMENTOS DE VARREDURA
11718	AO COMBATER UM FOCO DE INCÊNDIO NO TOALETE DA AERONAVE, DEVE-SE, PRIMEIRAMENTE,	CMS - BLOCO 1	COMUNICAR A TODOS OS TRIPULANTES E, ATRAVÉS DE UMA FRESTA, DESPEJAR TODO O CONTEÚDO DO EXTINTOR DE HALON
11719	AO COMBATER FOGO EM ÁREA CONFINADA COM EXTINTOR DE HALON, DEVEMOS DESCARREGAR ATRAVÉS DE ORIFÍCIO OU FENDA	CMS - BLOCO 1	1/1 DO SEU CONTEÚDO
11720	AO CONJUNTO DE OPERAÇÕES NECESSÁRIAS PARA COMPLETAR A EXTIÇÃO DE UM FOCO DE INCÊNDIO, IMPEDIR SUA REIGNIÇÃO E COLOCAR O LOCAL EM CONDIÇÃO DE SEGURANÇA, DÁ-SE O NOME	CMS - BLOCO 1	RESCALDO
11721	AO INGERIR ALIMENTOS VEGETAIS, DEVE-SE EVITAR OS QUE POSSUAM	CMS - BLOCO 1	SUMO LEITOSO
11722	AO PERCEBER O ODOUR CARACTERÍSTICO DE QUEIMADO E/OU FUMAÇA EM UM FORNO, O COMISSÁRIO DEVERÁ AGIR IMEDIATAMENTE. ASSIM, APÓS LOCALIZAR A FONTE DO FOGO, DEVERÁ	CMS - BLOCO 1	INFORMAR A TODOS OS TRIPULANTES E COMBATER O FOGO UTILIZANDO O EXTINTOR E TÉCNICAS ADEQUADAS
11723	AO PROCESSO DE RECEPÇÃO, SELEÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES FORNECIDAS ATRAVÉS DE NOSSOS SENTIDOS, PODEMOS CHAMAR DE	CMS - BLOCO 1	PERCEPÇÃO
11724	AO SE MONTAR UMA FOGUEIRA, PARA SE CONSEGUIR O MÁXIMO DE CALOR E PROTEÇÃO DO FOGO, DEVE-SE ARMÁ-LA	CMS - BLOCO 1	PRÓXIMO A UMA ROCHA OU A UM MURO FEITO DE TRONCOS
11725	AO SE UTILIZAR UM EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA EM ÁREA ABERTA, O JATO DEVE SER DIRIGIDO PARA O(A)	CMS - BLOCO 1	BASE DA CHAMA

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
11726	AO SER ANUNCIADO "IMPACTO", NUM POUSO EM EMERGÊNCIA PREPARADO, A VOZ DE COMANDO DO COMISSÁRIO SERÁ:	CMS - BLOCO 1	ABAIXEM-SE, ABAIXEM-SE/BRACE, BRACE
11727	AO SER COMANDADA UMA EMERGÊNCIA PREPARADA, A INSTRUÇÃO PARA QUE TODOS RETIREM OBJETOS PONTIAGUDOS E CONTUNDENTES TEM A FINALIDADE PRINCIPAL DE EVITAR QUE	CMS - BLOCO 1	CAUSEM FERIMENTOS DURANTE O IMPACTO, BEM COMO DIFICULTEM A EVACUAÇÃO
11728	AO TOMAR CONHECIMENTO DE QUALQUER FATO OU SITUAÇÃO ANORMAL, O COMISSÁRIO DEVE, PRIMEIRAMENTE,	CMS - BLOCO 1	ALERTAR OS DEMAIS MEMBROS DA TRIPULAÇÃO
11729	AO UTILIZAR O EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA, PRESENTE NOS AVIÕES, ANTES DE SE APERTAR O GATILHO, DEVE-SE	CMS - BLOCO 1	GIRAR O PUNHO DO EXTINTOR, NO SENTIDO HORÁRIO, PARA ROMPER O LACRE
11730	APONTE OS PRINCIPAIS DOCUMENTOS INTERNACIONAIS QUE NORMATIZAM O TRANSPORTE SEGURO DE CARGAS E MERCADORIAS PERIGOSAS.	CMS - BLOCO 1	ANEXO 18 E DOC 9284
11731	APÓS A ABERTURA DAS PORTAS EM EMERGÊNCIA, COM AS ESCORREGADEIRAS INFLADAS E PRONTAS PARA USO, USAM-SE OS COMANDOS	CMS - BLOCO 1	PORAQUI, PORAQUI/ "THIS WAY, THIS WAY"
11732	APÓS O COMBATE A UM INCÊNDIO DE CLASSE "A", COM EXTINTOR DE CO2 OU HALON, É NECESSÁRIO	CMS - BLOCO 1	FAZER RESCALDO, COM LÍQUIDOS À BASE DE ÁGUA, PARA QUE NÃO HAJA REIGNIÇÃO
11733	APÓS UM POUSO DE EMERGÊNCIA EM TERRA, AFASTADAS AS PESSOAS DA AERONAVE, A PRIMEIRA PROVIDÊNCIA A SER TOMADA É	CMS - BLOCO 1	PRESTAR OS PRIMEIROS-SOCORROS AOS FERIDOS
11734	APÓS UM POUSO DE EMERGÊNCIA NA SELVA, PARA TORNAR MAIS FÁCIL A LOCALIZAÇÃO DOS SOBREVIVENTES, DEVE-SE	CMS - BLOCO 1	PERMANECER NA AERONAVE OU JUNTO À ELA, FAZENDO AS SINALIZAÇÕES PERTINENTES
11735	APÓS UM POUSO DE EMERGÊNCIA NO MAR, JÁ ACOMODADOS NOS BOTE SALVASVIDAS, DEVE-SE EVITAR	CMS - BLOCO 1	FLUTUAR EM ÁGUAS COBERTAS DE COMBUSTÍVEL

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11736	APÓS UM POUSO FORÇADO EM TERRA, PODE-SE VOLTAR AO INTERIOR DA AERONAVE, SOMENTE QUANDO	CMS - BLOCO 1	OS MOTORES TENHAM ESFRIADO E EVAPORADO TODA A GASOLINA DERRAMADA
11737	APÓS UM POUSO FORÇADO NA SELVA, AS PROVISÕES DISPONÍVEIS DEVERÃO SER DIVIDIDAS EM	CMS - BLOCO 1	TRÊS PARTES
11738	APÓS UM POUSO NA ÁGUA E EMBARQUE NOS BOTES OU ESCOREGADEIRAS-BARCOS, CASO HAJA PESSOAS A SEREM RESGATADAS NA ÁGUA, EXISTE A ALTERNATIVA DE LANÇAMENTO DO (A)	CMS - BLOCO 1	ANEL DE SALVAMENTO
11739	APÓS UMA AMERISSAGEM, DEVE-SE ABANDONAR A AERONAVE	CMS - BLOCO 1	POR QUALQUER SAÍDA QUE ESTEJA ACIMA DO NÍVEL DA ÁGUA
11740	APÓS UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, NÃO SE DEVE VOLTAR AO INTERIOR DA AERONAVE, ANTES QUE OS	CMS - BLOCO 1	MOTORES TENHAM ESFRIADO E O COMBUSTÍVEL TENHA SE EVAPORADO
11741	APÓS UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, SE PRATICÁVEL, O COMISSÁRIO DEVERÁ REALIZAR O (A)	CMS - BLOCO 1	CHEQUE DE ABANDONO
11742	APÓS UMA SÚBITA DESPRESSURIZAÇÃO, AS MÁSCARAS DE OXIGÊNIO QUE SE ENCONTRAM NAS P.S.U. COMEÇAM A FORNECER OXIGÊNIO	CMS - BLOCO 1	QUANDO SÃO PUXADAS PARA BAIXO, LIBERANDO O FLUXO CONTÍNUO DE OXIGÊNIO
11743	ARTIGOS CONSIDERADOS PERIGOSOS PODEM SER TRANSPORTADOS POR AERONAVES CIVIS DESDE QUE SIGAM AS ORIENTAÇÕES DOS	CMS - BLOCO 1	RBAC 175 E IS 175-001E
11744	AS AERONAVES COMERCIAIS, EM GERAL, POSSUEM EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS DE FLUTUAÇÃO. INDIQUE-OS.	CMS - BLOCO 1	COLETES INFLÁVEIS E ASSSENTOS FLUTUANTES
11745	AS AERONAVES ESTÃO EQUIPADAS PARA, EM CASO DE DESPRESSURIZAÇÃO, SUPRIR ESTA DEFICIÊNCIA COM	CMS - BLOCO 1	UM SISTEMA FIXO DE OXIGÊNIO DE EMERGÊNCIA
11746	AS AERONAVES ESTÃO EQUIPADAS PARA, EM CASO DE DESPRESSURIZAÇÃO, SUPRIR ESTA DEFICIÊNCIA COM	CMS - BLOCO 1	UM SISTEMA FIXO DE OXIGÊNIO DE EMERGÊNCIA
11747	AS ARMADILHAS E ALÇAPÕES PARA PÁSSAROS E PEQUENOS ANIMAIS DEVERÃO SER ARMADOS	CMS - BLOCO 1	AO ANOITECER E VERIFICADOS PELA MANHÃ BEM CEDO
11748	AS CATEGORIAS DE EMERGÊNCIA PODEM SER DIVIDIDAS EM	CMS - BLOCO 1	PREPARADAS E NÃO-PREPARADAS

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
11749	AS COMUNICAÇÕES GERAIS DE TRIPULANTES AOS PASSAGEIROS SÃO REALIZADAS ATRAVÉS DO SISTEMA	CMS - BLOCO 1	PASSENGER ADDRESS (P.A.)
11750	AS ESCORREGADEIRAS INFLÁVEIS AUTOMÁTICAS PODEM SER	CMS - BLOCO 1	DE PISTA SIMPLES OU DUPLA
11751	AS ESCORREGADEIRAS-BARCOS ADMITEM A(S) DESCONEXÃO(ÕES)	CMS - BLOCO 1	PARCIAL E DEFINITIVA
11752	AS INFORMAÇÕES AOS PASSAGEIROS, SOBRE A POSSIBILIDADE DE UM POUSO DE EMERGÊNCIA, DEVEM SER ANUNCIADAS	CMS - BLOCO 1	CALMAMENTE E COM VOZ CLARA
11753	AS LUZES DE EMERGÊNCIA NAS AERONAVES TÊM A FINALIDADE DE ILUMINAR E INDICAR	CMS - BLOCO 1	OS ACESSOS E OS LOCAIS DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIAS
11754	AS MANTAS E TRAVESSEIROS, EVENTUALMENTE DISTRIBUÍDOS AOS PASSAGEIROS ANTES DE UM POUSO DE EMERGÊNCIA, DEVERÃO SER UTILIZADOS	CMS - BLOCO 1	SOBRE OS JOELHOS PARA PROTEÇÃO DO ROSTO, DURANTE O IMPACTO DO AVIÃO
11755	AS OSTRAS E MARISCOS AGARRADOS AOS CASCOS ENFERRUJADOS DOS NAVIOS	CMS - BLOCO 1	NÃO DEVEM SER COMIDOS
11756	AS PORTAS DAS AERONAVES COMERCIAIS ADMITEM OPERAÇÃO	CMS - BLOCO 1	INTERNA E EXTERNA
11757	AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DO TIPO I SÃO AS	CMS - BLOCO 1	PORTAS COM ESCORREGADEIRAS INFLÁVEIS
11758	ASSINALE A ALTERNATIVA EM QUE O USO DO EXTINTOR DE ÁGUA É O MAIS INDICADO.	CMS - BLOCO 1	FOGO EM UMA DAS POLTRONAS DOS PASSAGEIROS
11759	ASSINALE O EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO CONTRA GASES TÓXICOS E FUMAÇA A BORDO.	CMS - BLOCO 1	CAPUZ ANTI-FUMAÇA
11760	ASSINALE O MÉTODO DE EXTINÇÃO QUÍMICA DO FOGO.	CMS - BLOCO 1	QUEBRA DA REAÇÃO EM CADEIA
11761	ASSINALE OS DOCUMENTOS EMITIDOS PELA ANAC QUE ORIENTAM O TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS, EM SUBSTITUIÇÃO À IAC 153-1001 DE 2005.	CMS - BLOCO 1	RBAC 175 E IS 175-001E
11762	CASO UM PASSAGEIRO NECESSITE DE OXIGÊNIO, O COMISSÁRIO DEVERÁ LANÇAR MÃO DA GARRAFA DE OXIGÊNIO DO SISTEMA	CMS - BLOCO 1	PORTÁTIL COM MÁSCARA TERAPÊUTICA ORO-NASAL
11763	CLASSIFICAM-SE COMO INCÊNDIOS DE CLASSE "B" AQUELES CUJO COMBUSTÍVEL É (SÃO)	CMS - BLOCO 1	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11764	CLIPES DE METAL, ALFINETES E ARAMES, NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, SERVIRÃO PARA	CMS - BLOCO 1	IMPROVISAR ANZÓIS
11765	COM EXCEÇÃO DO RÁDIO LOCALIZADOR, TODOS OS OUTROS SINALIZADORES ATIVOS DEVEM SER UTILIZADOS	CMS - BLOCO 1	SEMPRE QUE FOR AVISTADA OU OUVIDA AERONAVE OU EMBARCAÇÃO
11766	COM RELAÇÃO AO CHEQUE PRÉ-VOO, FEITO PELOS COMISSÁRIOS, PARA QUE O EXTINTOR DE HALON ESTEJA EM CONDIÇÕES DE USO, O PONTEIRO DO MANÔMETRO DEVE ESTAR	CMS - BLOCO 1	NA FAIXA VERDE
11767	COM RELAÇÃO AOS COLETES SALVA-VIDAS, OS SOBREVIVENTES EM UM BARCO SALVA-VIDAS, DEVERÃO	CMS - BLOCO 1	MANTÊ-LOS VESTIDOS E INFLADOS, ATÉ O RESGATE
11768	COM RELAÇÃO AOS SOBREVIVENTES NA SELVA, IDENTIFIQUE ABAIXO O MAIOR PERIGO COM QUE SE DEFRONTAM.	CMS - BLOCO 1	INSETOS TRANSMISSORES DE MOLÉSTIAS OU PARASITAS
11769	COMO FORMA DE EVITAR FERRODAS IMPREVISTAS DE ESCORPIÕES, DEVEMOS EXAMINAR	CMS - BLOCO 1	ROUPAS E SAPATOS
11770	COMO MEDIDA DE SEGURANÇA OPERACIONAL, DURANTE TODO O VOO, O COMISSÁRIO DEVE OBSERVAR UMA ROTINA DE	CMS - BLOCO 1	CHEQUES PONTUAIS E MONITORAMENTO GERAL CONTINUADO
11771	COMO MEDIDA DE SEGURANÇA, DURANTE A DECOLAGEM, POUZO E TURBULÊNCIA, AS POLTRONAS DA CABINE DE PASSAGEIROS SÃO EQUIPADAS COM CINTOS DE SEGURANÇA DE RETENÇÃO	CMS - BLOCO 1	ABDOMINAL
11772	COMO MEDIDA PREVENTIVA DE FOGO A BORDO, O COMISSÁRIO DEVE	CMS - BLOCO 1	FAZER RONDAS FREQUENTES PELO AVIÃO, INCLUSIVE TOALETES
11773	COMO MEDIDA PREVENTIVA DE SEGURANÇA, HAVENDO QUALQUER TIPO DE ANORMALIDADE NA CABINE DE PASSAGEIROS, É DEVER DO COMISSÁRIO	CMS - BLOCO 1	AVISAR, IMEDIATAMENTE, À TODA A TRIPULAÇÃO
11774	COMO PROCEDIMENTOS ROTINEIROS, PREVENTIVOS DA ECLOSÃO E DE AUXÍLIO AO COMBATE AO FOGO, PODEMOS CITAR, ENTRE OUTROS,	CMS - BLOCO 1	O CHEQUE DOS EXTINTORES, A DESOBSTRUÇÃO DOS ACESSOS AOS EQUIPAMENTOS DE COMBATE AO FOGO E RONDAS PERIÓDICAS NA CABINE E TOALETES

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11775	COMO RECURSO ALTERNATIVO PARA EFETUAR RESCALDO A BORDO, TEMOS	CMS - BLOCO 1	QUALQUER LÍQUIDO, À BASE DE ÁGUA
11776	COMO SÃO CLASSIFICADOS OS SISTEMAS DE COMBATE A INCÊNDIO EM AVIÕES?	CMS - BLOCO 1	FIXOS E PORTÁVEIS
11777	DE ACORDO COM OS CUIDADOS GERAIS A SEREM OBSERVADOS EM CASO DE SOBREVIVÊNCIA, DEVEMOS	CMS - BLOCO 1	MANTER A CALMA, NÃO NOS APRESSAR E PRESERVAR O SONO
11778	DE BRAÇOS ABERTOS, COM O BRAÇO DIREITO APONTANDO O NASCENTE (LESTE), À SUA FRENTE ESTARÁ O	CMS - BLOCO 1	NORTE
11779	DE BRAÇOS ABERTOS, COM O BRAÇO DIREITO APONTANDO PARA O NASCENTE (LESTE), ÀS SUAS COSTAS ESTARÁ O	CMS - BLOCO 1	SUL
11780	DE BRAÇOS ABERTOS, COM O BRAÇO DIREITO APONTANDO PARA O POENTE (OESTE), À SUA FRENTE ESTARÁ O	CMS - BLOCO 1	SUL
11781	DE BRAÇOS ABERTOS, COM O BRAÇO DIREITO APONTANDO PARA O POENTE (OESTE), ÀS SUAS COSTAS ESTARÁ O	CMS - BLOCO 1	NORTE
11782	DE BRAÇOS ABERTOS, COM O BRAÇO ESQUERDO APONTADO PARA O NASCENTE (LESTE), À SUA FRENTE ESTARÁ O	CMS - BLOCO 1	SUL
11783	DE BRAÇOS ABERTOS, COM O BRAÇO ESQUERDO APONTADO PARA O POENTE (OESTE), À SUAS COSTAS ESTARÁ O	CMS - BLOCO 1	SUL
11784	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, ASSINALE AQUELA EM QUE A ÁGUA NÃO PRECISA SER PURIFICADA PARA CONSUMO.	CMS - BLOCO 1	BEBIDA DIRETAMENTE DA CHUVA
11785	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE À CLASSE DE INCÊNDIO EM QUE SE UTILIZA O EXTINTOR DE ÁGUA.	CMS - BLOCO 1	A
11786	DENTRE AS PUBLICAÇÕES DA OACI QUE ORIENTAM O TREINAMENTO EM FATORES HUMANOS, PODEMOS CITAR O	CMS - BLOCO 1	DOC 9683
11787	DENTRE OS ALIMENTOS ABAIXO, AQUELE QUE DEVERÁ SEMPRE SER COZIDO, PORQUE QUANDO CRU É VENENOSO, É O(A)	CMS - BLOCO 1	MANDIOCA BRAVA
11788	DENTRE OS ALIMENTOS MARINHOS, DEVEM SER EVITADOS OS	CMS - BLOCO 1	MARISCOS AGARRADOS EM OBJETOS METÁLICOS
11789	DENTRE OS CÓDIGOS DE SINAIS TERRA-AR, LISTADOS ABAIXO, INDIQUE O QUE SIGNIFICA "NÃO" OU "NEGATIVO".	CMS - BLOCO 1	N
11790	DENTRE OS CONCEITOS COM QUE SE TRABALHA EM MATÉRIA DE FATORES HUMANOS E CRM, PODEMOS DIZER QUE O GRAU DE ÊNFASE E SEGURANÇA DADA A UMA QUESTÃO E A PERSISTÊNCIA EM DEFENDER DETERMINADO PONTO DE VISTA REFEREM-SE À (AO)	CMS - BLOCO 1	ASSERTIVIDADE

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11791	DENTRE OS DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO, DISPONÍVEIS A BORDO, QUE PODEM SER UTILIZADOS EM UMA SOBREVIVÊNCIA, TEMOS	CMS - BLOCO 1	APITO, ESPELHO E CORANTE MARCADOR DE ÁGUA
11792	DENTRE OS DISPOSITIVOS ENCONTRADOS NOS EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE FLUTUAÇÃO, MARQUE AQUELE QUE RETARDA A DERIVA DA EMBARCAÇÃO.	CMS - BLOCO 1	BIRUTA D`ÁGUA
11793	DEPOIS DE USAR A TINTURA DE IODO PARA A PURIFICAÇÃO DA ÁGUA, DEVE-SE AGUARDAR PARA BEBÊ-LA, NO MÍNIMO,	CMS - BLOCO 1	30 MINUTOS
11794	DEVE-SE DEIXAR ESCAPAR UM POUCO DE AR DAS CÂMARAS DOS BOTES QUANDO O CLIMA ESTIVER	CMS - BLOCO 1	QUENTE
11795	DEVIDO AO SEU PESO, OS BOTES SALVA-VIDAS, NUMA PREPARAÇÃO PARA POUSO NO MAR, DEVEM FICAR	CMS - BLOCO 1	EM SEUS COMPARTIMENTOS DE ORIGEM
11796	DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO, LOCALIZADO NOS TOALETES DA AERONAVE.	CMS - BLOCO 1	DETECTOR DE FUMAÇA
11797	DISPOSITIVO QUE ATUA COMO SISTEMA PREVENTIVO DE FOGO NOS TOALETES. INDIQUE-O, ABAIXO.	CMS - BLOCO 1	DETECTOR DE FUMAÇA
11798	DOS CÓDIGOS TERRA-AR, ABAIXO LISTADOS, MARQUE AQUELE QUE INDICA "SIM" OU "AFIRMATIVO".	CMS - BLOCO 1	Y
11799	DURANTE O DIA, UMA AERONAVE DE BUSCA E SALVAMENTO RESPONDERÁ QUE ENTENDEU A SINALIZAÇÃO FEITA PELOS SOBREVIVENTES	CMS - BLOCO 1	COM O BALANÇAR DAS ASAS
11800	DURANTE O RESCALDO EFETUADO APÓS EXTIÇÃO DE FOCO DE INCÊNDIO, VISANDO REVOLVER O MATERIAL QUE QUEIMOU EM PROFUNDIDADE, DEVE-SE USAR, PREFERENCIALMENTE, UM (A)	CMS - BLOCO 1	MACHADINHA
11801	DURANTE O VOO, CHEQUES NOS TOALETES E MONITORAMENTO DA CABINE DE PASSAGEIROS DEVEM SER FEITOS CONTINUADAMENTE, COMO MEDIDA DE	CMS - BLOCO 1	SEGURANÇA OPERACIONAL
11802	DURANTE O VOO, SE FOR DETECTADO FOGO NO TOALETE, O PROCEDIMENTO CORRETO A SER ADOTADO É	CMS - BLOCO 1	DAR O PRIMEIRO COMBATE AO FOGO, ENQUANTO OUTRO TRIPULANTE NOTIFICA O "COCKPIT"
11803	DURANTE TODA A OPERAÇÃO DA AERONAVE, OS TRIPULANTES DEVEM MANTER ALTO O ALERTA SITUACIONAL. É RECOMENDÁVEL QUE OS COMISSÁRIOS, DURANTE A DECOLAGEM E O POUSO, REALIZEM O (A)	CMS - BLOCO 1	REVISÃO MENTAL DE PROCEDIMENTOS (30 SECONDS REVIEW)
11804	DURANTE TODA A OPERAÇÃO, O ALERTA SITUACIONAL DO COMISSÁRIO DEVE SER ELEVADO. É RECOMENDÁVEL QUE DURANTE O TÁXI PARA A DECOLAGEM, BEM COMO NA APROXIMAÇÃO PARA O POUSO, O COMISSÁRIO FAÇA A	CMS - BLOCO 1	REVISÃO MENTAL DE PROCEDIMENTOS (REVISÃO DE TRINTA SEGUNDOS)

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11805	DURANTE TODA A OPERAÇÃO, O ALERTA SITUACIONAL FAZ PARTE DA ROTINA DOS TRIPULANTES. É RECOMENDÁVEL QUE, DURANTE O PROCEDIMENTO DE DECOLAGEM E POUSO, O (A) COMISSÁRIO (A)	CMS - BLOCO 1	FAÇA UMA REVISÃO MENTAL DOS PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA
11806	DURANTE UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, DENTRE OUTRAS COISAS, A BIRUTA D'ÁGUA SERVIRÁ PARA,	CMS - BLOCO 1	MANTER O BOTE PRÓXIMO AO LUGAR DO ACIDENTE
11807	É VEDADO AOS PASSAGEIROS E TRIPULANTES O USO DO TELEFONE CELULAR (NO MODO TELEFONE), DESDE O(A)	CMS - BLOCO 1	FECHAMENTO DAS PORTAS DA AERONAVE, DURANTE TODO O VOO, ATÉ A CHEGADA AO SETOR DE DESEMBARQUE
11808	EM ALTO MAR, PARA SINALIZAR COM UM FOGUETE PIROTÉCNICO, DEVE-SE MANTÊ-LO	CMS - BLOCO 1	A 45 GRAUS, EM RELAÇÃO À LINHA DO HORIZONTE, A FAVOR DO VENTO E PARA FORA DA EMBARCAÇÃO
11809	EM CASO DE AMERRISSAGEM, A BIRUTA D'ÁGUA SERVIRÁ COMO	CMS - BLOCO 1	ÂNCORAS, PARA EVITAR QUE OS BOTES SALVA-VIDAS SEJAM LEVADOS PARA MUITO LONGE DO LOCAL DO ACIDENTE
11810	EM CASO DE EMERGÊNCIA PREPARADA, ESTÁ PREVISTA A COMUNICAÇÃO ENTRE COMISSÁRIOS E PILOTOS NO SENTIDO DE TROCAR INFORMAÇÕES SOBRE	CMS - BLOCO 1	O TIPO DE EMERGÊNCIA, O TEMPO PARA O EVENTO, SINAIS CONVENCIONAIS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS
11811	EM CASO DE EMERGÊNCIA, A ILUMINAÇÃO EXTERNA DA AERONAVE ESTÁ LOCALIZADA	CMS - BLOCO 1	JUNTO ÀS SAÍDAS PRINCIPAIS E DE SERVIÇO E NAS ÁREAS SOBRE AS ASAS
11812	EM CASO DE FOGO NA CABINE DE COMANDO, OS TRIPULANTES DEVERÃO, PRIORITARIAMENTE,	CMS - BLOCO 1	DETECTAR A ORIGEM DO FOGO, MUNIR-SE DO EXTINTOR ADEQUADO E COMBATÊ-LO
11813	EM CASO DE FUMAÇA OU VAPORES TÓXICOS EM AERONAVES, O COMISSÁRIO DEVE ORIENTAR OS PASSAGEIROS A	CMS - BLOCO 1	IMPROVISAR FILTROS E MOVER-SE PRÓXIMO AO PISO DA AERONAVE

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
11814	EM CASO DE INCÊNDIO A BORDO, HAVENDO FUMAÇA Densa NA CABINE, A MELHOR MANEIRA DE SE DESLOCAR RUMO À SAÍDA DE EMERGÊNCIA É	CMS - BLOCO 1	ARRASTAR-SE PELO CHÃO, POIS NESTE NÍVEL O AR É MENOS CONTAMINADO
11815	EM CASO DE POUSO NA ÁGUA E ABERTURA DE PORTAS COM INFLAÇÃO DAS ESCORREGADEIRAS-BARCOS, O EMBARQUE NAS ESCORREGADEIRAS PODE SER FEITO	CMS - BLOCO 1	DIRETAMENTE, COM A ESCORREGADEIRA AINDA FIXADA À FUSELAGEM, OU INDIRETAMENTE A PARTIR DA ÁGUA
11816	EM CASO DE TURBULÊNCIA DURANTE OS SERVIÇOS DE ROTINA, OS COMISSÁRIOS DEVEM	CMS - BLOCO 1	FAZER A ALOCUÇÃO PERTINENTE, TRAVAR OS "TROLLEYS" NAS "GALLEYS" E PERMANECER SENTADOS COM OS CINTOS AFIVELADOS
11817	EM CASO DE TURBULÊNCIA SEVERA SÚBITA, O COMISSÁRIO DEVE, PRIORITARIAMENTE,	CMS - BLOCO 1	SENTAR-SE NO ASSENTO LIVRE MAIS PRÓXIMO E AFIVELAR O CINTO DE SEGURANÇA
11818	EM CASO DE TURBULÊNCIA SÚBITA, O COMISSÁRIO DEVE	CMS - BLOCO 1	SENTAR-SE NO ASSENTO MAIS PRÓXIMO E AFIVELAR O CINTO DE SEGURANÇA
11819	EM CASO DE TURBULÊNCIA, OS COMISSÁRIOS DEVEM	CMS - BLOCO 1	PERMANECER SENTADOS COM OS CINTOS AFIVELADOS
11820	EM CASO DE UMA SÚBITA DESPRESSURIZAÇÃO, O PRIMEIRO PROCEDIMENTO ADOTADO PELO COMISSÁRIO DEVERÁ SER	CMS - BLOCO 1	SENTAR-SE IMEDIATAMENTE E PUXAR A MÁSCARA MAIS PRÓXIMA

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11821	EM COMBATE A FOGO A BORDO, DE PROVÁVEL ORIGEM ELÉTRICA, DEVE-SE, ENTRE OUTRAS MEDIDAS,	CMS - BLOCO 1	DESCONECTAR OS DISJUNTORES (CB 'S) DA ÁREA AFETADA
11822	EM COMBATE A FOGO A BORDO, DE PROVÁVEL ORIGEM ELÉTRICA, DEVE-SE, ENTRE OUTRAS MEDIDAS,	CMS - BLOCO 1	DESCONECTAR OS DISJUNTORES (CB 'S) DA ÁREA AFETADA
11823	EM FUNÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA SEGURANÇA, NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, O SISTEMA DE VIGÍLIA POR TURNO DEVERÁ SER DE, NO MÁXIMO,	CMS - BLOCO 1	2 HORAS
11824	EM REGIÕES DESÉRTICAS, AS MAIORES DIFICULDADES SÃO	CMS - BLOCO 1	TEMPERATURAS EXTREMAS E ESCASSEZ DE ÁGUA
11825	EM REGIÕES DESÉRTICAS, AS MAIORES DIFICULDADES, ALÉM DA FALTA DE ÁGUA, SÃO OS (AS)	CMS - BLOCO 1	TEMPERATURAS EXTREMAS E OPOSTAS
11826	EM TODA E QUALQUER SITUAÇÃO ANORMAL A BORDO, O COMISSÁRIO DEVE, PRIMEIRA E PREFERENCIALMENTE,	CMS - BLOCO 1	COMUNICAR-SE, IMEDIATAMENTE, COM OS DEMAIS TRIPULANTES
11827	EM TODA OPERAÇÃO DE DECOLAGEM OU POUSO, OS COMISSÁRIOS DEVEM FAZER O "CHEQUE"	CMS - BLOCO 1	DA CABINE, DOS LAVATÓRIOS E DAS GALLEYS
11828	EM TODAS AS ESTAÇÕES DE COMISSÁRIOS ENCONTRAMOS	CMS - BLOCO 1	LANTERNAS E INTERFONES
11829	EM UM FOGUETE PIROTÉCNICO, A EXTREMIDADE REFERENTE À SINALIZAÇÃO NOTURNA É FACILMENTE IDENTIFICÁVEL, UMA VEZ QUE SUA SUPERFÍCIE É	CMS - BLOCO 1	MARCADA EM ALTO RELEVO
11830	EM UM POUSO DE EMERGÊNCIA PREPARADO, OS VOLUMES QUE POR VENTURA ESTEJAM SOLTOS NA CABINE, DEVEM SER ACOMODADOS E TRANCADOS NOS(AS)	CMS - BLOCO 1	TOALETES
11831	EM UM POUSO FORÇADO NA ÁGUA, OS PASSAGEIROS DEVERÃO VESTIR O COLETE SALVA-VIDAS EM SEUS ASSENTOS E INFLÁ-LO	CMS - BLOCO 1	NA ÁREA DA SOLEIRA DA PORTA, AO ABANDONAR A AERONAVE
11832	EM UM POUSO FORÇADO NO MAR, TENDO ABANDONADO O AVIÃO, OS SOBREVIVENTES DEVEM	CMS - BLOCO 1	MANTER-SE RELATIVAMENTE AFASTADOS DA AERONAVE ATÉ QUE ELA AFUNDE

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11833	EM UM POUSO NO MAR, O RÁDIO TRANSMISSOR DE EMERGÊNCIA DEVE SER ACIONADO	CMS - BLOCO 1	IMEDIATAMENTE APÓS A EVACUAÇÃO DA AERONAVE
11834	EM UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NA SELVA, SE OS SOBREVIVENTES DECIDIREM UTILIZAR A PRÓPRIA AERONAVE COMO ABRIGO, SOMENTE PODERÃO RETORNAR AO INTERIOR DA AERONAVE APÓS O (A)	CMS - BLOCO 1	RESFRIAMENTO DOS MOTORES E A EVAPORAÇÃO DO COMBUSTÍVEL
11835	EM UMA EVACUAÇÃO, CONSTATANDO-SE QUE UMA SAÍDA NÃO DEVE SER ABERTA EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES EXTERNAS, O COMISSÁRIO RESPONSÁVEL PELA MESMA DEVERÁ	CMS - BLOCO 1	PERMANECER JUNTO A SAÍDA EM QUESTÃO E REDIRECIONAR OS PASSAGEIROS PARA UMA SAÍDA OPERANTE
11836	EM UMA SITUAÇÃO DE POUSO NO MAR OS PASSAGEIROS DEVEM SER INSTRUÍDOS A INFLAR SEUS COLETES	CMS - BLOCO 1	QUANDO ESTIVEREM NA SOLEIRA DA PORTA
11837	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, DE UM MODO GERAL, OS ALIMENTOS PROCURADOS POR MAMÍFEROS E PÁSSAROS	CMS - BLOCO 1	PODEM SER INGERIDOS, POIS NÃO APRESENTAM PERIGO
11838	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PARA QUE SE POSSA COMER O BROTO DA SAMAMBAIA, DEVE-SE FERVÊ-LO POR 10 MINUTOS E DEPOIS	CMS - BLOCO 1	FERVÊ-LO EM OUTRA ÁGUA, POR MAIS 40 MINUTOS
11839	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PARA SE PURIFICAR 3 (TRÊS) LITROS DE ÁGUA COM TINTURA DE IODO, SÃO NECESSÁRIAS	CMS - BLOCO 1	24 GOTAS
11840	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, SE FICAR DECIDIDO QUE UM SOBREVIVENTE DEVA SAIR EM BUSCA DE SOCORRO, A QUANTIDADE DE ALIMENTO QUE DEVERÁ LEVAR, EM RELAÇÃO À DOS QUE FICARÃO JUNTO À AERONAVE SERÁ DE	CMS - BLOCO 1	O DOBRO
11841	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO GELO, OS SOBREVIVENTES DEVERÃO PROTEGER-SE O MÁXIMO POSSÍVEL, PARA EVITAR UM CONGELAMENTO QUE, NESSES CASOS, COMEÇA PELOS (AS)	CMS - BLOCO 1	EXTREMIDADES
11842	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR A ÁGUA DEVE SER RACIONADA, CASO SE DISPONHA DE QUANTIDADE SUFICIENTE. DO CONTRÁRIO, DEVE-SE CONSUMI-LA	CMS - BLOCO 1	TODA, NO PRIMEIRO DIA
11843	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR DEVE-SE EVITAR FLUTUAR COM OS BOTES EM ÁGUAS	CMS - BLOCO 1	COBERTAS POR COMBUSTÍVEL
11844	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, COM O TEMPO QUENTE E RAÇÃO DE ÁGUA ESCASSA, DEVE-SE	CMS - BLOCO 1	REDUZIR AO MÁXIMO A ALIMENTAÇÃO E UMEDECER AS ROUPAS
11845	EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, DEVIDO À ALIMENTAÇÃO RACIONADA, SÃO COMUNS OS CASOS DE	CMS - BLOCO 1	PRISÃO DE VENTRE
11846	EM UMA SOBREVIVÊNCIA, AO SE PREPARAR O LOCAL PARA MONTAR UMA FOGUEIRA, DEVE-SE OBSERVAR QUE A ÁREA ESTEJA	CMS - BLOCO 1	LIMPA, COM A TERRA SECA

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
11847	EM UMA SOBREVIVÊNCIA, O LOCAL MAIS APROPRIADO PARA A CAPTURA DE CARANGUEJOS É	CMS - BLOCO 1	NAS ÁREAS DOS MANGUESAIS
11848	ENTRE OS CUIDADOS GERAIS NUMA SOBREVIVÊNCIA EM AMBIENTE HOSTIL, PODEMOS CITAR:	CMS - BLOCO 1	MANTER A CALMA, NÃO SE APRESSAR E PRESERVAR O SONO
11849	ENTRE OS MÉTODOS DE EXTINÇÃO FÍSICA DO FOGO, PODEMOS CITAR:	CMS - BLOCO 1	ABAFAMENTO, RESFRIAMENTO E ISOLAMENTO
11850	ENTRE OUTROS REQUISITOS, NO "CHEQUE" PRÉ-VOO O COMISSÁRIO DEVE VERIFICAR SE OS EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIA ESTÃO	CMS - BLOCO 1	EM LOCAL DE ACESSO RÁPIDO E EM CONDIÇÕES DE USO IMEDIATO
11851	EQUIPAMENTO AUXILIAR NA PREVENÇÃO DE FOGO A BORDO, LOCALIZADO NO INTERIOR DOS LAVATÓRIOS.	CMS - BLOCO 1	DETECTOR DE FUMAÇA
11852	ESCOLHA A OPÇÃO MAIS COMPLETA. OS TIPOS DE ESCORREGADEIRAS PODEM SER	CMS - BLOCO 1	NÃO INFLÁVEL, INFLÁVEL SEMI-AUTOMÁTICA OU AUTOMÁTICA
11853	ESTADO INTERNO DO SUJEITO QUE RESPONDE A UMA NECESSIDADE, MOBILIZANDO SEU ORGANISMO PARA SATISFAZÊ-LA, É UMA POSSÍVEL DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 1	MOTIVAÇÃO
11854	GERALMENTE, A ÁGUA NÃO PRECISA SER PURIFICADA QUANDO FOR	CMS - BLOCO 1	CAPTADA EM RECIPIENTES LIMPOS, DIRETAMENTE DA CHUVA
11855	GRAU DE ÊNFASE E SEGURANÇA DADA A UM ENUNCIADO OU DISCURSO, PODE SER UMA DAS DEFINIÇÕES DE	CMS - BLOCO 1	ASSERTIVIDADE
11856	HAVENDO NECESSIDADE DE PERMANECER EM ÁREA COM FUMAÇA, O COMISSÁRIO DEVERÁ EQUIPAR-SE, PREFERENCIALMENTE, COM	CMS - BLOCO 1	CAPUZ ANTI-FUMAÇA
11857	HAVENDO UM CURTO-CIRCUITO EM LÂMPADAS, FIOS OU INTERRUPTORES, COM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO, DEVE-SE	CMS - BLOCO 1	DESLIGAR A CORRENTE ELÉTRICA DO LOCAL E EXTINGUIR O FOGO COM O EXTINTOR ADEQUADO

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11858	HAVENDO UM FOCO DE INCÊNDIO EM UM TOALETE E ESTANDO A PORTA DO MESMO MUITO QUENTE, ANTES DE ABRI-LA PARA COMBATER O FOGO, DEVE-SE	CMS - BLOCO 1	ABRIR UMA FRESTA OU FAZER UM FURO NA PARTE SUPERIOR DA PORTA DO TOALETE E DESCARREGAR O EXTINTOR DE HALON, DE PREFERÊNCIA
11859	HAVENDO UMA DESPRESSURIZAÇÃO SÚBITA NA AERONAVE, CABE AO COMISSÁRIO, PRIORITARIAMENTE,	CMS - BLOCO 1	PEGAR E COLOCAR A MÁSCARA DE OXIGÊNIO MAIS PRÓXIMA
11860	IDENTIFIQUE ABAIXO O EXTINTOR MAIS ADEQUADO E MAIS UTILIZADO NO COMBATE DE UM FOGO CLASSE "A", A BORDO DA AERONAVE.	CMS - BLOCO 1	ÁGUA PRESSURIZADA
11861	IDENTIFIQUE AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DO FOGO.	CMS - BLOCO 1	ECLOSÃO, INSTALAÇÃO E PROPAGAÇÃO
11862	IDENTIFIQUE O DOCUMENTO NORMATIVO BÁSICO, NO BRASIL, REFERENTE AO TREINAMENTO EM CRM.	CMS - BLOCO 1	IAC 060-1002A
11863	IDENTIFIQUE O EQUIPAMENTO DE AUXÍLIO À EVACUAÇÃO DAS JANELAS DA CABINE DE COMANDO.	CMS - BLOCO 1	CORDA OU TIRA DE ESCAPE
11864	IDENTIFIQUE OS COMPONENTES DA ECLOSÃO DO FOGO, SEGUNDO O MODELO DO TETRAEDRO.	CMS - BLOCO 1	COMBUSTÍVEL, COMBURENTE, CALOR E REAÇÃO EM CADEIA
11865	INDIQUE A CLASSE DE FOGO CUJO COMBUSTÍVEL É MATERIAL SÓLIDO OU FIBROSO E DO QUAL RESULTAM RESÍDUOS.	CMS - BLOCO 1	A
11866	INDIQUE A MANEIRA PRÁTICA, NA FALTA DA BÚSSOLA, PELA QUAL O SOBREVIVENTE PODE SE ORIENTAR.	CMS - BLOCO 1	RELÓGIO DE PONTEIROS
11867	INDIQUE A SEQUÊNCIA CORRETA DE ABERTURA EXTERNA DA JANELA DO LADO DIREITO DO COCKPIT.	CMS - BLOCO 1	PRESSIONAR O RETÂNGULO VERMELHO (PUSH); MOVER A JANELA EM DIREÇÃO À CAUDA DO AVIÃO ATÉ O SEU TRAVAMENTO

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11868	INDIQUE AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA.	CMS - BLOCO 1	PORTAS, JANELAS DA CABINE DE PASSAGEIROS E DA CABINE DE COMANDO
11869	INDIQUE O ALIMENTO QUE NÃO DEVE SER INGERIDO QUANDO COLHIDO NA SELVA.	CMS - BLOCO 1	COGUMELOS
11870	INDIQUE O MÉTODO DE EXTINÇÃO QUE IMPEDE QUE AS MOLÉCULAS INCANDESCENTES ENTREM EM CONTATO COM OS VAPORES EMANADOS DO COMBUSTÍVEL.	CMS - BLOCO 1	QUEBRA DA REAÇÃO EM CADEIA
11871	INDIQUE O PROCEDIMENTO A SER OBSERVADO EM RELAÇÃO AO USO DE ROUPAS, NUM CASO DE POUSO DE EMERGÊNCIA NAS FLORESTAS TROPICAIS.	CMS - BLOCO 1	MANTER COBERTA E LIMPA A MAIOR PARTE DO CORPO
11872	INDIQUE O PROCEDIMENTO INICIAL AO SOAR O ALARME DE FUMAÇA DO TOALETE.	CMS - BLOCO 1	AVALIAR A TEMPERATURA DO TOALETE ATRAVÉS DE CONTATO DO DORSO DA MÃO COM A PORTA
11873	INDIQUE O PROCEDIMENTO QUE VISA O RESGATE DOS SOBREVIVENTES DE UM POUSO FORÇADO.	CMS - BLOCO 1	ACIONAR O RADIOFAROL DE EMERGÊNCIA, IMEDIATAMENTE
11874	INDIQUE OS EQUIPAMENTOS AUXILIARES DE EVACUAÇÃO DAS JANELAS DE EMERGÊNCIA DA CABINE DE PASSAGEIROS.	CMS - BLOCO 1	CORDAS E TIRAS DE ESCAPE
11875	INDIQUE OS EQUIPAMENTOS AUXILIARES QUE PODEM SER UTILIZADOS NA OPERAÇÃO DE RESCALDO.	CMS - BLOCO 1	LUVAS, MACHADINHA E EXTINTOR DE H2O
11876	INDIQUE OS EQUIPAMENTOS DE AUXÍLIO À ORIENTAÇÃO DOS PASSAGEIROS, AO LONGO DA CABINE, EM UMA EVACUAÇÃO.	CMS - BLOCO 1	LUZES DE EMERGÊNCIA
11877	INDIQUE OS EQUIPAMENTOS QUE O COMISSÁRIO DEVE USAR PARA COMBATER, DIRETAMENTE, UM INCÊNDIO A BORDO.	CMS - BLOCO 1	EXTINTOR ADEQUADO, LUVAS DE KEVLAR E CAPUZ ANTI-FUMAÇA
11878	INDIQUE OS PRINCIPAIS DOCUMENTOS INTERNACIONAIS QUE NORMATIZAM A SEGURANÇA DA AVIAÇÃO CIVIL CONTRA OS ATOS DE INTERFERÊNCIA ILÍCITA.	CMS - BLOCO 1	ANEXO 17 E DOC 8973
11879	INDIQUE OS PROCEDIMENTOS, ENTRE OUTROS, A SEREM SEGUIDOS PELOS COMISSÁRIOS, IMEDIATAMENTE APÓS UM POUSO FORÇADO NA SELVA.	CMS - BLOCO 1	AFASTAR-SE A UMA DISTÂNCIA SEGURA DA AERONAVE E ATENDER OS FERIDOS

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11880	INOBSERVÂNCIA CONSCIENTE E INTENCIONAL DE REGRAS E PROCEDIMENTOS É UMA DEFINIÇÃO PLAUSÍVEL DE	CMS - BLOCO 1	VIOLAÇÃO
11881	MANIFESTAÇÃO DE COMBUSTÃO RÁPIDA COM EMISSÃO DE LUZ E CALOR, É UMA DAS DEFINIÇÕES DE	CMS - BLOCO 1	FOGO
11882	MARQUE A ALTERNATIVA QUE TRAZ OS DOCUMENTOS REFERENTES À SEGURANÇA DA AVIAÇÃO CIVIL CONTRA ATOS DE INTERFERÊNCIA ILÍCITA.	CMS - BLOCO 1	RBAC 108 E ANEXO 17
11883	MARQUE A OPÇÃO MAIS COMPLETA. O EXTINTOR DE HALON (BCF) É EFICAZ CONTRA FOGOS DAS CLASSES	CMS - BLOCO 1	A, B, C E D
11884	MARQUE A OPÇÃO QUE DEFINE O CONTEÚDO DO RBAC 175 E DA IS 175-001E E QUE ORIENTAM O (A)	CMS - BLOCO 1	TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS BRASILEIRAS
11885	MARQUE A OPÇÃO QUE SE REFERE A UM IMPORTANTE ITEM A SER PROVIDENCIADO PELOS SOBREVIVENTES DE UM POUSO FORÇADO NA SELVA, JÁ NO MOMENTO DA MONTAGEM DO ACAMPAMENTO.	CMS - BLOCO 1	FOGUEIRAS ARMADAS A UMA CERTA DISTÂNCIA
11886	MESMO EM TEMPO FRIO, A NECESSIDADE MÉDIA DIÁRIA DE ÁGUA É, EM LITROS, DE	CMS - BLOCO 1	2
11887	NA CABINE DE PASSAGEIROS DE AERONAVES COMERCIAIS ENCONTRAMOS EXTINTORES DE ÁGUA	CMS - BLOCO 1	PORTÁTIL, COM ÁGUA PRESSURIZADA E GLICOL
11888	NA FALTA DE CAPUZ ANTI-FUMAÇA, PODE-SE IMPROVISAR FILTROS EFICIENTES COM	CMS - BLOCO 1	QUALQUER TECIDO MOLHADO
11889	NA IMINÊNCIA DE UM POUSO NA ÁGUA, O MOMENTO ADEQUADO PARA INFLAR O COLETE, APÓS VESTI-LO, É	CMS - BLOCO 1	AO ABANDONAR A AERONAVE
11890	NA MAIOR PARTE DAS AERONAVES, O EQUIPAMENTO AUXILIAR DE EVACUAÇÃO EXISTENTE NAS JANELAS DE EMERGÊNCIA, TANTO NA CABINE DE COMANDO QUANTO NA CABINE DE PASAGEIROS, SÃO OS (AS)	CMS - BLOCO 1	CORDAS OU TIRAS DE ESCAPE
11891	NA MAIORIA DAS AERONAVES OS EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIA ESTÃO SITUADOS EM LOCAIS	CMS - BLOCO 1	DE FÁCIL ACESSO, PRÓXIMOS ÀS ESTAÇÕES DE COMISSÁRIOS E SAÍDAS DA AERONAVE
11892	NA MAIORIA DAS AERONAVES, SEMPRE QUE HOUVER PERDA DO SISTEMA PRINCIPAL, O ACIONAMENTO DAS LUZES DE EMERGÊNCIA SERÁ	CMS - BLOCO 1	AUTOMÁTICO
11893	NA MONTAGEM DO ACAMPAMENTO, EXISTEM CERTAS REGRAS DE HIGIENE. PORTANTO, A FOSSA PARA O LIXO DEVERÁ FICAR, EM RELAÇÃO AO ACAMPAMENTO E À FONTE DE ÁGUA,	CMS - BLOCO 1	O MAIS DISTANTE POSSÍVEL

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11894	NAS REGIÃO AMAZÔNICA, QUANDO DENTRO D'ÁGUA, DEVE-SE TER CUIDADO REDOBRADO COM O PEIXE PORAQUÊ, POIS O PESCADOR PODERÁ	CMS - BLOCO 1	RECEBER UMA DESCARGA ELÉTRICA
11895	NÃO SE DEVE BEBER DE CACTOS OU CIPÓS CUJO SUMO SEJA	CMS - BLOCO 1	AMARGO OU LEITOSO
11896	NAS AERONAVES EQUIPADAS COM ESCORREGADEIRAS INFLÁVEIS, O MOMENTO INDICADO PARA DESARMÁ-LAS, É NA PREPARAÇÃO PARA O(A)	CMS - BLOCO 1	DESEMBARQUE DOS PASSAGEIROS
11897	NAS AERONAVES, EM GERAL, HAVENDO FALHA NO SISTEMA PRINCIPAL DE ILUMINAÇÃO,	CMS - BLOCO 1	AS LUZES DE EMERGÊNCIA SE ACENDERÃO AUTOMATICAMENTE
11898	NAS DECOLAGENS E POUSOS, COMO MEDIDA DE SEGURANÇA, É DEVER DOS COMISSÁRIOS VERIFICAR SE	CMS - BLOCO 1	OS PASSAGEIROS ESTÃO COM O CINTO DE SEGURANÇA ATADO, MESINHA FECHADA E TRAVADA E POLTRONA NA POSIÇÃO VERTICAL
11899	NAS ESCORREGADEIRAS DO TIPO BARCO, ENCONTRAMOS ESTRUTURAS QUE VISAM DIMINUIR OS EFEITOS NOCIVOS DAS INTEMPÉRIES. INDIQUE-OS.	CMS - BLOCO 1	TOLDOS E MASTROS
11900	NAS P.S.U. DAS AERONAVES EXISTE SEMPRE UMA MÁSCARA EXTRA EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE POLTRONAS, POIS,	CMS - BLOCO 1	PODERÁ EXISTIR PASSAGEIRO "COLO", E SERVIRÁ TAMBÉM PARA COMISSÁRIOS
11901	NAS PRAIAS, DEVE-SE PROCURAR ÁGUA POTÁVEL NOS VÃOS ENTRE AS DUNAS E	CMS - BLOCO 1	ACIMA DA MARCA DA MARÉ ALTA
11902	NAS REGIÕES DESÉRTICAS, AS FONTES DE ÁGUA POTÁVEL PODERÃO SER ENCONTRADAS EM	CMS - BLOCO 1	LOCAIS COM VEGETAÇÃO
11903	NAS REGIÕES DESÉRTICAS, AS FONTES DE ÁGUA POTÁVEL SERÃO MAIS FACILMENTE ENCONTRADAS EM	CMS - BLOCO 1	LOCAIS COM AREIAS ÚMIDAS E VEGETAÇÃO
11904	NO "CHEQUE" PRÉ-VOO DO INTERCOMUNICADOR / P.A. (PASSENGER ADDRESS), DEVEMOS OBSERVAR:	CMS - BLOCO 1	FUNCIONAMENTO E CLAREZA
11905	NO BRIEFING COM O COMANDANTE PARA A PREPARAÇÃO DE UM POUSO EM EMERGÊNCIA, O COMISSÁRIO DEVE OBTER INFORMAÇÕES SOBRE O TEMPO PARA O EVENTO, O TIPO DE EMERGÊNCIA, O SINAL CONVENCIONAL E A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS. ESSE CONJUNTO DE INFORMAÇÕES É CONHECIDO PELO ACRÔNIMO	CMS - BLOCO 1	T.E.S.T

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
11906	NO CHEQUE PRÉ-VOO DE UM INTERFONE, DEVE-SE VERIFICAR O (A)	CMS - BLOCO 1	SINAL SONORO, O SINAL LUMINOSO E O FUNCIONAMENTO
11907	NO CHEQUE PRÉ-VOO DO CAF (CAPUZ ANTI-FUMAÇA) OU PBE (PROTECTIVE BREATHING EQUIPMENT), DEVE-SE VERIFICAR	CMS - BLOCO 1	FIXAÇÃO, LACRE E VISOR DE INTEGRIDADE NA COR VERDE
11908	NO CHEQUE PRÉ-VOO DO EXTINTOR DE HALON, DEVE-SE OBSERVAR:	CMS - BLOCO 1	FIXAÇÃO, LACRE, PONTEIRO DO MANÔMETRO NA FAIXA VERDE E VALIDADE
11909	NO CHEQUE PRÉ-VOO DO MEGAFONE, DEVE-SE VERIFICAR SEU (SUA)	CMS - BLOCO 1	FIXAÇÃO E SINAL SONORO
11910	NO CHEQUE PRÉ-VOO DOS CILINDROS DE OXIGÊNIO TERAPÊUTICO EXISTENTES A BORDO, O MANÔMETRO DEVERÁ INDICAR UMA PRESSÃO MÍNIMA DE	CMS - BLOCO 1	1500 PSI
11911	NO CÓDIGO DE SINAIS TERRA-AR, O SÍMBOLO USADO PARA A MENSAGEM "PRECISO AJUDA" (REQUIRE ASSISTANCE) É:	CMS - BLOCO 1	V
11912	NO DESERTO, O COMISSÁRIO DEVE ESTAR ATENTO À TEMPERATURA, UMA VEZ QUE	CMS - BLOCO 1	É ELEVADA DURANTE O DIA E MUITO BAIXA À NOITE
11913	NO MOMENTO DA PREPARAÇÃO DA CABINE PARA UMA AMERISSAGEM, OS BARCOS SALVA-VIDAS, CASO HAJA A BORDO, DEVEM ESTAR	CMS - BLOCO 1	NOS SEUS RESPECTIVOS COMPARTIMENTOS
11914	NO PROCEDIMENTO DE COMBATE A FOGO EM ÁREA CONFINADA, DEVEMOS	CMS - BLOCO 1	ABRIR UMA FRESTA NO COMPARTIMENTO E DESCARREGAR O EXTINTOR DE HALON
11915	NOS EXTINTORES PRESSURIZADOS, EXISTE UMA CARACTERÍSTICA QUE OS IDENTIFICA FACILMENTE, QUE É A PRESENÇA DO	CMS - BLOCO 1	MANÔMETRO
11916	NOS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS PARA UM POUSO DE EMERGÊNCIA PREPARADO, LOGO APÓS O "BRIEFING" COM O COMANDANTE, O COMISSÁRIO DEVE	CMS - BLOCO 1	TRANSMITIR AOS DEMAIS COMISSÁRIOS, OS PROCEDIMENTOS ACORDADOS COM O COMANDANTE

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11917	NUM COMBATE A INCÊNDIO, ELIMINANDO-SE O COMBURENTE COM O USO DE ESPUMA, EMPREGA-SE O MÉTODO DE	CMS - BLOCO 1	ABAFAMENTO
11918	NUM INCÊNDIO A BORDO, EM QUE HAJA FUMAÇA NA CABINE, A MELHOR MANEIRA DE SE DESLOCAR RUMO À SAÍDA DE EMERGÊNCIA É	CMS - BLOCO 1	ARRASTAR-SE PELO CHÃO, MANTENDO A CABEÇA ERGUIDA E IMPROVISAR FILTROS, POIS JUNTO AO SOLO HÁ MENOS FUMAÇA
11919	NUM INCÊNDIO, A EXTIÇÃO DO FOGO POR ABAFAMENTO, É O MÉTODO APLICADO PARA SE RETIRAR O(A)	CMS - BLOCO 1	OXIGÊNIO
11920	NUM POUSO DE EMERGÊNCIA NA SELVA, AS AÇÕES CONCOMITANTES A SEREM TOMADAS, LOGO APÓS A EVACUAÇÃO E AFASTAMENTO DA AERONAVE, SÃO	CMS - BLOCO 1	ACIONAR OS EQUIPAMENTOS DE SINALIZAÇÃO E PRESTAR PRIMEIROS-SOCORROS AOS SOBREVIVENTES
11921	NUM POUSO DE EMERGÊNCIA PREPARADO, ENQUANTO UM DOS COMISSÁRIOS FAZ O ANÚNCIO ESPECÍFICO, OS DEMAIS DISTRIBUEM-SE AO LONGO DA CABINE PARA	CMS - BLOCO 1	CHAMAR A ATENÇÃO PARA O ANÚNCIO E CONTER O PÂNICO
11922	NUM POUSO DE EMERGÊNCIA, OS PASSAGEIROS DEVEM INICIAR O ABANDONO DA AERONAVE	CMS - BLOCO 1	APÓS A PARADA TOTAL DO AVIÃO E O COMANDO DOS COMISSÁRIOS
11923	NUM POUSO FORÇADO NA SELVA, AS FONTES DE ALIMENTAÇÃO MAIS FACILMENTE ENCONTRADAS SÃO	CMS - BLOCO 1	DE ORIGEM VEGETAL
11924	NUM POUSO QUE TERMINE NA ÁGUA, DEVEM SER UTILIZADAS AS SAÍDAS OPERANTES E	CMS - BLOCO 1	QUE ESTEJAM ACIMA DA LINHA D'ÁGUA
11925	NUMA AERONAVE PRESSURIZADA, DURANTE O VOO, A PRESSÃO	CMS - BLOCO 1	INTERNA É MAIOR QUE A EXTERNA
11926	NUMA AERONAVE, DENTRE OS EQUIPAMENTOS AUXILIARES DE EVACUAÇÃO DAS PORTAS, PODEMOS CITAR	CMS - BLOCO 1	ESCORREGADEIRAS
11927	NUMA AMERRISSAGEM, OS COLETES SALVA-VIDAS DEVERÃO	CMS - BLOCO 1	ESTAR VESTIDOS E SEREM INFLADOS NA SOLEIRA DA PORTA, AO ABANDONAR A AERONAVE
11928	NUMA DESPRESSURIZAÇÃO, AS MÁSCARAS DE OXIGÊNIO CAIRÃO QUANDO A ALTITUDE DE CABINE ATINGIR	CMS - BLOCO 1	14.000 PÉS

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviacao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11929	NUMA EMERGÊNCIA, EM CASO DE FOGO NA ROUPA DE UM PASSAGEIRO, O PROCEDIMENTO MAIS INDICADO É	CMS - BLOCO 1	USAR COBERTOR OU MATERIAL SIMILAR PARA ABAFAR E APAGAR AS CHAMAS
11930	NUMA EMERGÊNCIA, PARA CAMINHAR PELA SELVA ADENTRO, É RECOMENDÁVEL, SE POSSÍVEL, TRAJAR	CMS - BLOCO 1	ROUPAS QUE CUBRAM AO MÁXIMO O CORPO
11931	NUMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA POR EVIDÊNCIA, AO VERIFICAR PELO VISOR DA PORTA QUE HÁ FOGO OU ESCOMBROS NA ÁREA EXTERNA, O COMISSÁRIO DEVE	CMS - BLOCO 1	REDIRECIONAR OS PASSAGEIROS PARA OUTRA SAÍDA OPERANTE
11932	NUMA EVACUAÇÃO EM TERRA, O MOMENTO ADEQUADO PARA SE ABRIR AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, APÓS A PARADA TOTAL DA AERONAVE, É	CMS - BLOCO 1	O CORTE DOS MOTORES, VERIFICANDO-SE A ÁREA EXTERNA
11933	NUMA SOBREVIVÊNCIA EM REGIÃO DESÉRTICA PODE-SE OBTER ÁGUA IMPROVISANDO-SE UM (A)	CMS - BLOCO 1	DESTILADOR SOLAR
11934	NUMA SOBREVIVÊNCIA EM REGIÃO DESÉRTICA, SE NÃO HOUVER DOENTES OU FERIDOS, RECOMENDA-SE QUE NÃO SE BEBA ÁGUA NAS PRIMEIRAS	CMS - BLOCO 1	24 HORAS
11935	NUMA SOBREVIVÊNCIA EM TERRA, O SINAL TERRA-AR DE "PRECISO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA" É REPRESENTADO PELO:	CMS - BLOCO 1	X
11936	NUMA SOBREVIVÊNCIA EM TERRA, SE HOUVER INCURSÃO PELA MATA EM BUSCA DE SALVAMENTO, DEVE-SE FORMAR UMA EQUIPE COMPOSTA DE	CMS - BLOCO 1	HOMEM-PONTO, HOMEM-BÚSSOLA, HOMEM-PASSO E HOMEM-CARTA
11937	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, ESTIMA-SE O NÚMERO DE DIAS ATÉ O RESGATE E DIVIDEM-SE AS PROVISÕES EM TRÊS PARTES, DA SEGUINTE FORMA.	CMS - BLOCO 1	2 PARTES PARA A PRIMEIRA METADE DO TEMPO ESTIMADO E 1 PARTE PARA A SEGUNDA METADE DO TEMPO ESTIMADO
11938	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, LOGO APÓS A EVACUAÇÃO E AFASTAMENTO DA AERONAVE, DEVE-SE PROVIDENCIAR	CMS - BLOCO 1	AFA+A (ABRIGO, FOGO, ÁGUA E ALIMENTOS)
11939	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, MESMO EM TEMPO FRIO, O CORPO NECESSITA, NORMALMENTE, POR DIA, DE	CMS - BLOCO 1	2,0 L DE ÁGUA
11940	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, OS BURACOS CAVADOS TANTO PARA O LIXO QUANTO PARA A ABRIGAÇÃO DEVEM	CMS - BLOCO 1	ESTAR LONGE TANTO DO ACAMPAMENTO QUANTO DA FONTE DE ÁGUA

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
11941	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, OS TIPOS DE CIPÓS QUE FORNECEM ÁGUA PURA E CRISTALINA SÃO OS DE CASCA	CMS - BLOCO 1	GROSSA
11942	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PARA SE PRODUZIR FUMAÇA BRANCA, COLOCA-SE NA FOGUEIRA	CMS - BLOCO 1	FOLHAS VERDES, MUSGO OU PEQUENAS QUANTIDADES DE ÁGUA
11943	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PARA SE PRODUZIR FUMAÇA NEGRA, DEVE-SE COLOCAR NA FOGUEIRA	CMS - BLOCO 1	BORRACHAS OU ÓLEO DE MOTOR
11944	NUMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, SE FOR POUCA A ÁGUA DISPONÍVEL, DEVE-SE DAR PREFERÊNCIA À INGESTÃO DE	CMS - BLOCO 1	ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE CARBOIDRATOS
11945	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO GELO, NA AUSÊNCIA DE COMBUSTÍVEL DA AERONAVE, PODE-SE OBTER FOGO A PARTIR DE	CMS - BLOCO 1	GORDURA ANIMAL
11946	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR A UMIDADE NO BOTE SALVA-VIDAS PODERÁ DANIFICAR O(A)	CMS - BLOCO 1	BÚSSOLA, RELÓGIO E AS CAIXAS DE FÓSFORO
11947	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR DEVE-SE EVITAR COMER	CMS - BLOCO 1	MEDUSAS
11948	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, A BORDO DE UM BARCO SALVA-VIDAS, DEVE-SE PROTEGER DO SOL E DA ÁGUA SALGADA, MONTANDO-SE O TOLDO, ALÉM DE	CMS - BLOCO 1	ROUPAS QUE CUBRAM TODO O CORPO, PROTETOR PARA OS LÁBIOS, ÓCULOS ESCUROS E CHAPÉU
11949	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, A FORMA CORRETA DE SE DESVIRAR O BOTE SALVA-VIDAS É	CMS - BLOCO 1	PASSAR PARA O LADO CONTRÁRIO DA CORDA, ATADA AO BOTE, APOIANDO O PÉ SOBRE O TUBO FLUTUANTE, PUXANDO-A
11950	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, DEVE-SE EVITAR A PESCA E A INGESTÃO DE	CMS - BLOCO 1	MEDUSAS E ÁGUAS-VIVAS
11951	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, É RECOMENDÁVEL QUE OS TURNOS DE VIGÍLIA DUREM, NO MÁXIMO,	CMS - BLOCO 1	2 HORAS
11952	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, EM ÁGUAS TRANQUILAS, O TEMPO MÉDIO DE ATUAÇÃO DO CORANTE MARCADOR É DE	CMS - BLOCO 1	3 HORAS

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11953	NUMA SOBREVIVÊNCIA PÓS-CATÁSTROFE EM TERRA, OS MORTOS DEVEM SER, ALÉM DE RESPEITADOS EM SUA DIGNIDADE HUMANA,	CMS - BLOCO 1	ENTERRADOS DISTANTES DO CURSO D'ÁGUA E DOS SOBREVIVENTES
11954	NUMA SOBREVIVÊNCIA PÓS-CATÁSTROFE EM TERRA, OS MORTOS DEVEM SER, ALÉM DE RESPEITADOS EM SUA DIGNIDADE HUMANA,	CMS - BLOCO 1	ENTERRADOS DISTANTES DO CURSO D'ÁGUA E DOS SOBREVIVENTES
11955	NUMA SOBREVIVÊNCIA, ENQUANTO AGUARDAM RESGATE, OS SOBREVIVENTES DEVEM MANTER-SE, UNS EM RELAÇÃO AOS OUTROS,	CMS - BLOCO 1	O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL PARA FACILITAR A SUA LOCALIZAÇÃO E MANTER O CALOR CORPORAL
11956	NUMA SOBREVIVÊNCIA, TENDO DECIDIDO ABANDONAR O ACAMPAMENTO E PROCURAR AJUDA CAMINHANDO PELA MATA, AO SE DEPARAR COM UM ACLIVE MUITO ACENTUADO À FRENTE, DEVE-SE, PREFERENCIALMENTE, CONTORNÁ-LO OU	CMS - BLOCO 1	SUBIR EM ZIGUEZAGUE, A FIM DE POUPAR AS ENERGIAS
11957	NUMA SOBREVIVÊNCIA, APÓS O ABANDONO DA AERONAVE, O RADIOFAROL DEVE SER ACIONADO	CMS - BLOCO 1	O MAIS BREVEMENTE POSSÍVEL
11958	NUMA SOBREVIVÊNCIA NO MAR, SE A RAÇÃO DE ÁGUA FOR INSUFICIENTE, É PREFERÍVEL CONSUMI-LA	CMS - BLOCO 1	TODA NO PRIMEIRO DIA
11959	O ABRIGO IMPROVISADO MAIS FÁCIL DE SE ARMAR EM CASO DE SOBREVIVÊNCIA NA SELVA CONSISTE EM UM(A)	CMS - BLOCO 1	QUALQUER TECIDO ESTENDIDO SOBRE CORDAS AMARRADAS ENTRE DUAS ÁRVORES
11960	O AGENTE EXTINTOR QUE "NÃO" DEVE SER UTILIZADO EM FOGO DE CLASSE "C" É O DE	CMS - BLOCO 1	ÁGUA
11961	O AGENTE EXTINTOR QUE DEVIDO À BAIXA TEMPERATURA EM SEU TUBO DIFUSOR, PODE PROVOCAR QUEIMADURAS QUANDO EM CONTATO COM A PELE, É O DE	CMS - BLOCO 1	CO2
11962	O ANEXO 18 DA OACI É O QUE TRATA DE	CMS - BLOCO 1	TRANSPORTE SEGURO DE ARTIGOS PERIGOSOS
11963	O ANEXO 18 DA OACI É O QUE TRATA DE	CMS - BLOCO 1	TRANSPORTE SEGURO DE ARTIGOS PERIGOSOS
11964	O ANEXO DA OACI QUE TRATA DE TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS É O DE NÚMERO	CMS - BLOCO 1	18

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | escolasdeaviao.com.br**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11965	O CHEQUE PRÉ-VOO DOS MEGAFONES CONSISTE EM	CMS - BLOCO 1	VERIFICAR SUA FIXAÇÃO E SUA CARGA ATRAVÉS DA EMISSÃO DE UM SOM CARACTERÍSTICO AO SE APERTAR O GATILHO
11966	O COMANDO "INFLEM OS COLETES E SAIAM/INFLATE YOUR LIFEJACKET AND GET OUT" DEVE SER EXECUTADO PELO PASSAGEIRO QUANDO ELE(A) ESTIVER	CMS - BLOCO 1	NA SOLEIRA DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA MAIS PRÓXIMA DO SEU ASSENTO
11967	O COMANDO "PEGUEM SEUS ASSENTOS E SAIAM / GRAB YOUR SEAT CUSHION AND GET OUT" DEVE SER USADO EM CASO DE	CMS - BLOCO 1	POUSO NA ÁGUA
11968	O CONJUNTO DE SOBREVIVÊNCIA É CONSTITUÍDO DE	CMS - BLOCO 1	EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA E BOLSA DE PRIMEIROS-SOCORROS
11969	O CONJUNTO DE SOBREVIVÊNCIA NO MAR É UM EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO PARA AERONAVES QUE EFETUAM VOOS	CMS - BLOCO 1	TRANSOCEÂNICOS
11970	O CORANTE MARCADOR DE ÁGUA DEVE SER USADO PELOS SOBREVIVENTES, EM UM BOTE, QUANDO FOR	CMS - BLOCO 1	VISTO OU OUVIDO RUÍDO DE AVIÃO, DURANTE O DIA
11971	O CUIDADO QUE SE DEVE TER EM RELAÇÃO À BIRUTA D'ÁGUA DOS BARCOS/BOTES OU DAS ESCORREGADEIRAS-BARCO É	CMS - BLOCO 1	UTILIZÁ-LA, CERTIFICANDO-SE DE QUE ESTEJA TOTALMENTE LIVRE DA AERONAVE
11972	O DIÓXIDO DE CARBONO (CO2) É EMPREGADO COMO AGENTE EXTINTOR E AGE POR	CMS - BLOCO 1	ABAFAMENTO E RESFRIAMENTO
11973	O EXTINTOR DE "CO2" COMBATE O FOGO PELO MÉTODO DE	CMS - BLOCO 1	ABAFAMENTO E RESFRIAMENTO
11974	O EXTINTOR DE ÁGUA DEVERÁ SER UTILIZADO PARA COMBATER INCÊNDIO QUE OCORRA EM	CMS - BLOCO 1	MADEIRA E ESTOFAMENTO
11975	O EXTINTOR FIXO DO TOALETE ENTRARÁ EM AÇÃO QUANDO A TEMPERATURA NO SEU INTERIOR ATINGIR, APROXIMADAMENTE,	CMS - BLOCO 1	180°F
11976	O EXTINTOR QUE COMBATE O FOGO POR RESFRIAMENTO É O DE	CMS - BLOCO 1	ÁGUA
11977	O FOGO EM EQUIPAMENTO ELÉTRICO ENERGIZADO PERTENCE À CLASSE	CMS - BLOCO 1	C
11978	O FOGO EM LÍQUIDO INFLAMÁVEL DE QUE EMANAM GASES TÓXICOS É DE CLASSE	CMS - BLOCO 1	B

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11979	O FOGO EXTINTO ATRAVÉS DA ELIMINAÇÃO DO CALOR, UTILIZA O MÉTODO DE	CMS - BLOCO 1	RESFRIAMENTO
11980	O FOGO QUE QUEIMA EM SUPERFÍCIE E EM PROFUNDIDADE, DEIXANDO RESÍDUOS AO FINAL DO PROCESSO É O DE CLASSE	CMS - BLOCO 1	A
11981	O INÍCIO DE UMA EVACUAÇÃO PODE SER DAR POR HIERARQUIA OU POR	CMS - BLOCO 1	EVIDÊNCIA
11982	O INSTRUMENTO PARA MEDIR A PRESSÃO DE UM EXTINTOR PRESSURIZADO É O (A)	CMS - BLOCO 1	MANÔMETRO
11983	O MAIOR PERIGO COM QUE SE DEFRONTAM OS SOBREVIVENTES EM UMA FLORESTA TROPICAL SÃO OS (AS)	CMS - BLOCO 1	INSETOS CAUSADORES DE MOLÉSTIAS
11984	O MAIOR PROBLEMA QUE UM SOBREVIVENTE ENFRENTA EM UMA ÁREA GELADA ESTÁ RELACIONADO A	CMS - BLOCO 1	MANUTENÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL
11985	O MÉTODO DE EXTINÇÃO DE FOGO DENOMINADO ABAFAMENTO, CONSISTE NA RETIRADA DO	CMS - BLOCO 1	COMBURENTE
11986	O MÉTODO DE EXTINÇÃO DE FOGO MAIS UTILIZADO E QUE CONSISTE NA REDUÇÃO DO CALOR É O (A)	CMS - BLOCO 1	RESFRIAMENTO
11987	O MÉTODO DE EXTINÇÃO DE FOGO POR ABAFAMENTO, ATUA ATRAVÉS DA RETIRADA DO (A)	CMS - BLOCO 1	COMBURENTE
11988	O MÉTODO DE EXTINÇÃO DE FOGO QUE CONSISTE EM REDUZIR O CALOR É O DE	CMS - BLOCO 1	RESFRIAMENTO
11989	O MÉTODO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO, QUE CONSISTE NA RETIRADA DO MATERIAL QUE PODE SER ATINGIDO PELO FOGO, EVITANDO-SE A SUA PROPAGAÇÃO PARA OUTRAS ÁREAS, É O(A):	CMS - BLOCO 1	ISOLAMENTO
11990	O MÉTODO MAIS FÁCIL E EFICAZ DE FAZER FOGO, SEM O AUXÍLIO DE FÓSFOROS, É USAR UMA PEDRA QUE, ATRITADA COM AÇO, PRODUZ FAÍSCA. NESTE CASO, USA-SE UMA PEDERNEIRA OU ROCHA	CMS - BLOCO 1	DURA
11991	O MOMENTO PROPÍCIO PARA SE SINALIZAR COM O FOGUETE PIROTÉCNICO, CORANTE MARCADOR DE ÁGUA E ESPELHO É	CMS - BLOCO 1	AO SER AVISTADA AERONAVE OU EMBARCAÇÃO, OU FOR OUVIDO O RUIÍDO DE MOTORES
11992	O NOME DADO À OPERAÇÃO QUE VISA COMPLETAR A EXTINÇÃO DO FOGO, IMPEDIR SEU REINÍCIO E COLOCAR O LOCAL EM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA É	CMS - BLOCO 1	RESCALDO
11993	O ÓLEO VEGETAL QUE ATUA COMO PREVENTIVO CONTRA AS QUEIMADURAS DO SOL E TAMBÉM COMO REPELENTE DE INSETOS, É O DE	CMS - BLOCO 1	COCO
11994	O OXIGÊNIO TERAPÊUTICO TEM COMO FINALIDADE	CMS - BLOCO 1	ATENDER PASSAGEIROS E TRIPULANTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
11995	O PONTEIRO DO MANÔMETRO DE UM EXTINTOR PRESSURIZADO NA FAIXA VERMELHA INDICA	CMS - BLOCO 1	EXTINTOR DESCARREGADO
11996	O PONTEIRO DO MANÔMETRO DE UM EXTINTOR SOBRE A FAIXA VERMELHA INDICA	CMS - BLOCO 1	PRESSÃO INSUFICIENTE
11997	O PONTEIRO DO MANÔMETRO DO EXTINTOR NA FAIXA VERDE SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	CARREGADO
11998	O PONTEIRO DO MANÔMETRO DO EXTINTOR SOBRE A FAIXA VERDE SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	CARREGADO
11999	O PROCEDIMENTO A SER SEGUIDO EM CASO DE HAVER MAIS DE UM BOTE LANÇADO AO MAR É	CMS - BLOCO 1	LIGÁ-LOS POR MEIO DE AMARRAS
12000	O PROCEDIMENTO DE PINGAR UMA GOTA DE IODO OU APROXIMAR UMA BRASA DA PELE É FEITO PARA EXTRAIR	CMS - BLOCO 1	CARRAPATOS
12001	O SISTEMA DE OXIGÊNIO DAS AERONAVES CIVIS DIVIDE-SE EM	CMS - BLOCO 1	FIXO E PORTÁTIL
12002	O SOBREVIVENTE NA SELVA, PODERÁ SUSTENTAR-SE DURANTE VÁRIOS DIAS, ALIMENTANDO-SE DO MIOLO DO TRONCO DE ALGUNS TIPOS DE PALMEIRAS, COMO O SALGUEIRO, POIS O MESMO CONTÉM	CMS - BLOCO 1	AMIDO
12003	O TIPO DE CAMA CONSTRUÍDO COM UM ESTRADO E FOLHAS DE PALMEIRA DIVIDIDAS AO MEIO E COLOCADAS EM CAMADAS, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 1	TARIMBA
12004	O TIPO DE EMERGÊNCIA EM QUE HÁ TEMPO HÁBIL PARA SE DETERMINAR OS PROCEDIMENTOS QUE MINIMIZAM OS EFEITOS DO IMPACTO SOBRE OS PASSAGEIROS DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 1	PREPARADA
12005	O TIPO DE FOGÃO QUE É MONTADO ACIMA DA FOGUEIRA, UTILIZANDO-SE ESTACAS TIPO FORQUILHA E MADEIRA VERDE PARA FORMAR UMA GRADE, É CONHECIDO COMO	CMS - BLOCO 1	MOQUÉM
12006	O USO DE TELEFONE CELULAR É PERMITIDO A BORDO DE AERONAVES	CMS - BLOCO 1	ENQUANTO AS PORTAS ESTIVEREM ABERTAS E OS MOTORES DESLIGADOS
12007	OBJETOS OU SUBSTÂNCIAS CAPAZES DE PÔR EM RISCO A SAÚDE, A SEGURANÇA, A PROPRIEDADE OU O MEIO AMBIENTE É, SEGUNDO O ANEXO 18 DA OACI, A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 1	ARTIGOS PERIGOSOS
12008	OBSERVA-SE, POR TRÁS DAS TÉRMICAS DA GALLEY, O DESPRENDIMENTO INTENSO DE FUMAÇA. CASO TAL OCORRÊNCIA EVOLUA PARA UM INCÊNDIO, ESTE SERÁ DE CLASSE	CMS - BLOCO 1	C
12009	OCORRENDO QUALQUER FALHA NO SISTEMA DE ANÚNCIOS DE BORDO, A COMUNICAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA AOS PASSAGEIROS, PODERÁ SER EFETUADA ATRAVÉS DE	CMS - BLOCO 1	MEGAFONES
12010	OS ALIMENTOS VEGETAIS QUE DEVEM SER ASSADOS, A FIM DE SE TORNAREM MAIS Digeríveis e agradáveis ao paladar, são	CMS - BLOCO 1	GRÃOS E SEMENTES
12011	OS ANEXOS DA OACI EM QUE PODEMOS VER REFERIDOS A INSTRUÇÃO E O TREINAMENTO EM FATORES HUMANOS NA AVIAÇÃO CIVIL SÃO	CMS - BLOCO 1	1 E 6

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12012	OS CINTOS DE SEGURANÇA DOS TRIPULANTES SÃO DO TIPO TÓRACO-ABDOMINAL. TAL CARACTERÍSTICA PERMITE QUE OS TRIPULANTES	CMS - BLOCO 1	FIQUEM MAIS SEGUROS, ENQUANTO ESTIVEREM SENTADOS
12013	OS COMPONENTES DA ECLOSÃO DO FOGO SÃO	CMS - BLOCO 1	COMBUSTÍVEL, CALOR, OXIGÊNIO E REAÇÃO EM CADEIA
12014	OS COMPONENTES NECESSÁRIOS À ECLOSÃO DO FOGO SÃO	CMS - BLOCO 1	COMBUSTÍVEL, CALOR, COMBURENTE E REAÇÃO EM CADEIA
12015	OS DESLOCAMENTOS, EM UMA SOBREVIVÊNCIA NO GELO, DEVEM SER FEITOS COM TODOS OS SOBREVIVENTES AMARRADOS ENTRE SI E O QUE VAI À FRENTE, EQUIPADO COM	CMS - BLOCO 1	HASTE OU BASTÃO PARA SONDAGEM DO TERRENO
12016	OS EQUIPAMENTOS DE FLUTUAÇÃO EXISTENTES A BORDO PODEM SER DIVIDIDOS EM	CMS - BLOCO 1	INDIVIDUAIS E COLETIVOS
12017	OS EQUIPAMENTOS PARA COMBATE A FOCOS DE INCÊNDIO NO AVIÃO SÃO, ALÉM DOS EXTINTORES,	CMS - BLOCO 1	LUVAS DE AMIANTO, CAPUZES ANTI-FUMAÇA E MACHADINHA
12018	OS EXTINTORES DE HALON PODEM SER EMPREGADOS PARA COMBATER FOGO DAS CLASSES	CMS - BLOCO 1	A E B, COM RESTRIÇÕES, E C SEM RESTRIÇÕES,
12019	OS PEIXES NÃO RECOMENDADOS COMO ALIMENTO POSSUEM CERTAS CARACTERÍSTICAS. DENTRE AS OPÇÕES ABAIXO, INDIQUE AQUELA QUE OS DISTINGUE DAQUELES PRÓPRIOS PARA O CONSUMO.	CMS - BLOCO 1	POSSUEM BOCA PEQUENA, SEMELHANTE AO BICO DE PAPAGAIO
12020	OS PEIXES QUE NÃO DEVEM-SER INGERIDOS, POR APRESENTAREM RISCOS DE ENVENENAMENTO, SÃO OS QUE TEM A PELE	CMS - BLOCO 1	COM ESPINHOS
12021	OS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELOS COMISSÁRIOS EM UMA SITUAÇÃO DE TURBULÊNCIA SÃO	CMS - BLOCO 1	INTERROMPER O SERVIÇO DE BORDO, FECHAR E TRAVAR OS COMPARTIMENTOS DAS GALLEYS, OBEDECER O AVISO DE APERTAR CINTOS E FAZER A LOCUÇÃO ESPECÍFICA
12022	OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS PELO COMISSÁRIO DURANTE A DINÂMICA DE UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA POR EVIDÊNCIA SÃO, ABRIR OS(AS)	CMS - BLOCO 1	CINTOS, ABRIR AS SAÍDAS OPERATIVAS E CONDUZIR A EVACUAÇÃO RÁPIDA E CADENCIADAMENTE

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12023	OS SISTEMA FIXOS DE OXIGÊNIO, EM UMA AERONAVE COMERCIAL, ESTÃO ASSIM DISTRIBUÍDOS:	CMS - BLOCO 1	UM PARA A CABINE DE COMANDO E OUTRO PARA A CABINE DE PASSAGEIROS
12024	OS SISTEMAS DE COMBATE AO FOGO, A BORDO, SÃO CLASSIFICADOS COMO	CMS - BLOCO 1	FIXOS E PORTÁTEIS
12025	OS SOBREVIVENTES DE UMA AMERRISSAGEM, DEVERÃO ENCURTAR AS AMARRAS, AGRUPANDO OS BOTES SALVA-VIDAS,	CMS - BLOCO 1	QUANDO OUVIREM OU AVISTAREM AERONAVE
12026	OS SOBREVIVENTES NO DESERTO PODERÃO ENCONTRAR, MAIS FACILMENTE, OS SEGUINTE ANIMAIS	CMS - BLOCO 1	PEQUENOS ROEDORES, COBRAS E LAGARTOS
12027	OS TIPOS DE EMERGÊNCIA EXISTENTES SÃO	CMS - BLOCO 1	PREPARADA E NÃO PREPARADA
12028	OS TIPOS NATURAIS DE COMBUSTÍVEL SÃO:	CMS - BLOCO 1	GASOSOS, LÍQUIDOS E SÓLIDOS
12029	PARA ABERTURA EXTERNA DA PORTA DE UMA AERONAVE COMERCIAL, DEVEMOS NOS CERTIFICAR QUE	CMS - BLOCO 1	A ESCORREGADEIRA RESPECTIVA ESTEJA EM MODO MANUAL OU DESARMADA
12030	PARA ACIONAR O RÁDIO-FAROL DE EMERGÊNCIA, DEVE-SE	CMS - BLOCO 1	RETIRÁ-LO DO INVÓLUCRO PLÁSTICO E MERGULHÁ-LO EM QUALQUER LÍQUIDO À BASE DE ÁGUA NA POSIÇÃO VERTICAL
12031	PARA AUXÍLIO À PREVENÇÃO DE FOGO A BORDO, ALGUMAS AERONAVES DISPÕEM DE	CMS - BLOCO 1	DETECTORES DE FUMAÇA
12032	PARA AUXÍLIO AO COMBATE AO FOGO A BORDO, ENCONTRAMOS	CMS - BLOCO 1	LUVAS DE KEVLAR
12033	PARA AUXÍLIO DO COMBATE AO FOGO A BORDO, O COMISSÁRIO DISPÕE DE	CMS - BLOCO 1	LUVAS DE KEVLAR OU DE AMIANTO
12034	PARA CAÇAR, EM UMA SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, PODERÃO SER UTILIZADAS ARMADILHAS DOS TIPOS	CMS - BLOCO 1	ARAPUCAS E LAÇOS
12035	PARA MAIOR EFICÁCIA DO COMBATE AO FOGO, DEVEMOS ESCOLHER O EXTINTOR MAIS APROPRIADO E VERIFICAR SE A ÁREA DO COMBATE É	CMS - BLOCO 1	ABERTA OU CONFINADA

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12036	PARA O ACIONAMENTO MANUAL DO RÁDIOFAROL DE EMERGÊNCIA, MODELO RESCU 99, DEVE-SE LIBERAR A ANTENA, RECOLOCÁ-LO NO INTERIOR DE SEU INVÓLUCRO PLÁSTICO E	CMS - BLOCO 1	MERGULHÁ-LO EM QUALQUER LÍQUIDO À BASE DE ÁGUA
12037	PARA O COMBATE DIRETO AO FOGO EM ÁREA CONFINADA, O COMISSÁRIO DEVE VESTIR E PORTAR	CMS - BLOCO 1	CAPUZ ANTI-FUMAÇA, LUVAS DE KEVLAR OU AMIANTO E EXTINTOR APROPRIADO
12038	PARA SE COMER O BROTO DE BAMBU DEVE-SE FERVÊ-LO POR DUAS VEZES PARA	CMS - BLOCO 1	REMOVER-LHE O GOSTO AMARGO
12039	PARA SE EVITAR, DURANTE A CAÇA DE ESPERA, QUE O ANIMAL FAREJE O CAÇADOR, DEVE-SE	CMS - BLOCO 1	POSICIONAR CONTRA O VENTO
12040	PARA SE SOBREVIVER NA SELVA ALGUNS INSETOS PODEM SER INGERIDOS, TAIS COMO	CMS - BLOCO 1	GAFANHOTOS E TANAJURAS
12041	PARA SER UTILIZADA EM SISTEMAS ENERGIZADOS, A MACHADINHA DE BORDO DEVE SER MANUSEADA SEGURANDO-A PELO (A)	CMS - BLOCO 1	CABO ISOLADO
12042	PASSAGEIRO COM VISÍVEIS DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO QUE ESTIVER SENTADO NAS FILEIRAS DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, DEVERÁ	CMS - BLOCO 1	SER REALOCADO
12043	PERCEPÇÃO CORRETA DA REALIDADE CIRCUNDANTE, POR MEIO DE CRÍTICA CONTINUADA, QUE RESULTA NA POSSIBILIDADE DE QUE DECISÕES APROPRIADAS SEJAM TOMADAS DENTRO DO TEMPO DISPONÍVEL, É UMA DEFINIÇÃO PLAUSÍVEL DE	CMS - BLOCO 1	CONSCIÊNCIA SITUACIONAL
12044	PROCEDIMENTO PÓS-ACIDENTE QUE VISA À OTIMIZAÇÃO DOS PRIMEIROS- SOCORROS.	CMS - BLOCO 1	TRIAGEM
12045	PRÓXIMO ÀS ESTAÇÕES DE COMISSÁRIOS ENCONTRAMOS	CMS - BLOCO 1	INTERFONES
12046	QUANDO SE EXTINGUE O FOGO ELIMINANDO-SE O CALOR, UTILIZA-SE O MÉTODO DE	CMS - BLOCO 1	RESFRIAMENTO
12047	QUANDO UMA PORTA É ABERTA COM A ESCORREGADEIRA ARMADA, A MESMA INFLA-SE	CMS - BLOCO 1	AUTOMATICAMENTE
12048	QUE CONCEITO PODEMOS ATRIBUIR AO CONJUNTO DE REAÇÕES QUE OCORREM NO ORGANISMO QUANDO ESTÁ SUBMETIDO A UM ESFORÇO DE ADAPTAÇÃO?	CMS - BLOCO 1	ESTRESSE
12049	QUE OPERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APÓS A EXTIÇÃO, COM UM EXTINTOR DE HALON, DE UM FOGO CLASSE "A"?	CMS - BLOCO 1	RESCALDO
12050	REAÇÃO QUÍMICA DE QUE RESULTA DE LUZ, FUMAÇA E GASES.	CMS - BLOCO 1	COMBUSTÃO
12051	RUPTURA DA FUSELAGEM, FOGO OU FUMAÇA INTENSOS OU OPERAÇÃO FINAL DA EMERGENCIA COM O OBJETIVO DE UMA EVACUAÇÃO POR	CMS - BLOCO 1	EVIDÊNCIA

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
12052	SABENDO-SE O QUE HÁ DISPONÍVEL A BORDO DAS AERONAVES, EM CASO DE COMBATE DIRETO AO FOGO, O COMISSÁRIO DEVE LANÇAR MÃO DE	CMS - BLOCO 1	CAPUZ ANTI-FUMAÇA, EXTINTOR APROPRIADO E LUVAS DE KEVLAR
12053	SABE-SE QUE O COEFICIENTE DE EVACUAÇÃO DE UMA AERONAVE, CONSIDERANDO-SE UMA SAÍDA TIPO 1, É DE 50 A 55 PESSOAS, EM ATÉ	CMS - BLOCO 1	90 SEGUNDOS
12054	SE DURANTE UMA EVACUAÇÃO, AO OLHAR PELO VISOR DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, O COMISSÁRIO PERCEBER FOGO NA ÁREA EXTERNA, DEVERÁ ADOTAR O SEGUINTE PROCEDIMENTO:	CMS - BLOCO 1	MANTER A PORTA FECHADA E PERMANECER JUNTO À MESMA, REDIRECIONANDO OS PASSAGEIROS PARA AS SAÍDAS OPERANTES
12055	SE ESTIVER DISTANTE DE UMA ESTAÇÃO DE COMISSÁRIOS E HOUVER UMA DESPRESSURIZAÇÃO SÚBITA, O COMISSÁRIO DEVE	CMS - BLOCO 1	PEGAR A MÁSCARA DE OXIGÊNIO MAIS PRÓXIMA, COLOCÁ-LA E AGUARDAR O NIVELAMENTO DE SEGURANÇA DA AERONAVE
12056	SEGUNDO A IAC 060-1002A, O PÚBLICO-ALVO DO TREINAMENTO EM GERENCIAMENTO DE RECURSOS DE EQUIPES (CRM) É (SÃO)	CMS - BLOCO 1	TODO O PESSOAL ENVOLVIDO COM A ATIVIDADE AÉREA
12057	TERMO DE ORIGEM INGLESA QUE DEFINE O EVENTO EM QUE SE PLANEJAM PROCEDIMENTOS, PREVIAMENTE TREINADOS, A SEREM EXECUTADOS DURANTE TODA A OPERAÇÃO, E O QUE SE ESPERA DO DESEMPENHO DE CADA TRIPULANTE.	CMS - BLOCO 1	BRIEFING
12058	TERMO DE ORIGEM INGLESA QUE SIGNIFICA A VERBALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS A SEREM EXECUTADOS DURANTE O VOO, QUE TENHAM SIDO PLANEJADOS ANTERIORMENTE E O QUE SE ESPERA DA PARTICIPAÇÃO DE CADA UM.	CMS - BLOCO 1	BRIEFING
12059	UM DOS COMPONENTES DO SISTEMA DE PREVENÇÃO CONTRA FOGO, LOCALIZADO NOS TOALETES DAS AERONAVES, NA PARTE INFERIOR DA PIA, É O	CMS - BLOCO 1	EXTINTOR FIXO DE HALON
12060	UM DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM CASO DE ENJOO MARÍTIMO É	CMS - BLOCO 1	SUSPENDER A ALIMENTAÇÃO
12061	UMA AERONAVE LOCALIZA UM ACAMPAMENTO DE SOBREVIVENTES À NOITE. ESTES FAZEM AS SINALIZAÇÕES PREVISTAS E A AERONAVE SINALIZA COM LUZ VERDE. O SINAL EMITIDO PELA AERONAVE SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	MENSAGEM RECEBIDA E ENTENDIDA

**Bloco I - Emergência e Segurança (ESS) | [escolasdeaviacao.com.br](http://escolasdeaviacao.com.br)**

<b>ID</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>MATÉRIA</b>	<b>RESPOSTA</b>
12062	UMA AERONAVE LOCALIZOU UM ACAMPAMENTO DE SOBREVIVENTES, ESTES FIZERAM AS SINALIZAÇÕES PRESCRITAS E A AERONAVE FEZ UMA CURVA DE 360° PELA DIREITA. ESTA MANOBRA SIGNIFICA:	CMS - BLOCO 1	MENSAGEM RECEBIDA E NÃO ENTENDIDA
12063	UMA DAS FORMAS ADEQUADAS PARA O SOBREVIVENTE NO MAR CAPTURAR AVES MARINHAS É	CMS - BLOCO 1	ESPERAR A AVE POUSAR NO BOTE E FECHAR AS ASAS, AGARRANDO-A NESTE MOMENTO
12064	UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA PODE SER INICIADA POR EVIDÊNCIA OU, POR	CMS - BLOCO 1	HIERARQUIA
12065	UMA EVACUAÇÃO, APÓS POUSO DE EMERGÊNCIA PROGRAMADA, PODE SER INICIADA POR	CMS - BLOCO 1	HIERARQUIA OU EVIDÊNCIA
12066	UTILIZANDO-SE O MÉTODO DA ESTAQUINHA PARA A DETERMINAÇÃO DO MEIO-DIA LOCAL, ATRAVÉS DA SOMBRA, OBTÉM-SE TAMBÉM A INFORMAÇÃO REFERENTE À	CMS - BLOCO 1	LINHA NORTE-SUL
12067	VERIFICAR SE OS EXTINTORES ESTÃO LACRADOS E DENTRO DO PRAZO DE VALIDADE SÃO PROCEDIMENTOS DE	CMS - BLOCO 1	CHEQUE PRÉ-VOO
12068	VISANDO PROMOVER CUIDADOS COM A PRESERVAÇÃO DA SAÚDE E HIGIENE, OS SOBREVIVENTES, COM RELAÇÃO ÀS SUAS VESTIMENTAS, DEVEM	CMS - BLOCO 1	MANTÊ-LAS O MAIS SECAS E LIMPAS POSSÍVEL